ANNO LXIX — SABBADO 14 DE JANEIRO DE 1893 — NUMERO 11

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Janeiro, á noite.

Foram nomeados:

Segundo escripturario do Hospital Militar de Pernambuco, Joaquim da Silva Lacerda.

Fiel do almoxarife José Bahia da Cunha.

Quarto escripturario da Alfandega da Bahia, Nicaláo de Oliveira, praticante da Fazenda do Estado de Pernambuco.

PARIS, 13 de Janeiro.

Frontana sendo interrogado declarou que como director da Empreza do Panamá, subornava os jornaes para evitar os ataques á Empreza.

Eiffel fez analogas declarações, e que recebeu 12 milhões.

Foi nomeado ministro da marinha do governo francez o almirante Rieumer.

O novo ministerio sendo interpellado por alguns deputados, a respeito da attitude que assumirá nas proximas eleições, respondeu o Sr. Ribot, de modo que satisfez a Camara, a qual seguidamente approvou uma moção de confiança por 329 votos contra 206.

BERLIM, 13 de Janeiro.

Caprivi disse na sessão do Reichstag que estava proxima a dictadura na França.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foram declarados em disponibilidade, nos termos do art. 6º das disposições transitorias da Constituição, até que sejam aproveitados os seus serviços ou aposentados com o ordenado a que tiverem direito, os seguintes juizes de direito do Estado de Goyaz, visto não terem sido aproveitados na organisação judiciaria do mesmo Estado:

Comarca do Rio Parnoá—Bacharel Antonio Ricardo Borges.

Comarca de Entre Rios—Bacharel João Evangelista Monteiro de Castro.

Comarca do Rio Coxim—Bacharel Henrique He mello Martins.

Comarca da Posse—Bacharel Francisco Izidoro de Almeida.

Comarca do Rio Paranã—Bacharel Manoel Freire de Carvalho.

Comarca de Morrinhos—Bacharel Genuino Firmino Vidal Capistrano.

— Foi dirigido aviso ao procurador seccional da Republica, no Estado de Santa Catharina, para providenciar no sentido de compellir a Companhia Metropolina a recolher vales que tem abusivamente emittido de 500 réis, 1$, 2$ e 5$, no valor de 100.000$000.

— No mesmo sentido ao procurador seccional da Republica, no Estado do Rio-Grande do Norte, em relação a vales emittidos por particulares e companhias, em diversos pontos do mesmo Estado.

Ministerio da Industria e viação

Foram nomeados o engenheiro Antonio Gomes dos Santos Lopes fiscal de 2ª classe da Inspectoria geral de estradas de ferro e o engenheiro Andréa Schmidt fiscal de 3ª classe da mesma inspectoria.

— Foi nomeado o engenheiro Eduardo de Campos Mello ajudante da repartição fiscal junto á Companhia City Improvements.

— Foram nomeados para fazerem parte da commissão de melhoramentos do rio S. Francisco: conductor o engenheiro José Baptista Pereira Marques, auxiliar de 1ª classe Ilinéo Olympio de Oliveira e desenhista José Coelho Freire Junior.

— Foi recommendado, afim de proceder se á matricula geral do pessoal das repartições annexas ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, ao director dos correios a organisação de uma relação nominal dos empregados da respectiva directoria e das diversas administrações postaes, com a designação de categorias, datas de nomeação e entrada para o serviço, não abrangendo, porém, a citada relação os carteiros, agentes e serventes.

— Foi exonerado do cargo de agente de 1ª classe da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação, na cidade do Rio-Grande, Trajano Augusto Lopes, sendo nomeado para o mesmo logar Alfredo Targini Moss.

— Foi autorisado o inspector geral das Terras e Colonisação a louvar o mestre tripolante da lancha Quintilla, do serviço da mesma repartição, pelo acto humanitario por elle praticado, salvando do naufragio a barca allemã Patrup.

Ministerio da Guerra

Ao presidente de S. Paulo foi dirigido o seguinte aviso:

Tendo o Ministerio da Justiça, em solução ao aviso que lhe dirigi em 30 de Novembro ultimo, relativamente á celebração do casamento civil na Colonia Militar de Itapura, nos communicado, em aviso de 27 do mez seguinte, que pelo governo desse Estado, fôra-lhe declarado que sómente o Congresso respectivo póde resolver sobre os embaraços que difficultam na mesma colonia a realisação de semelhante acto, creando alli um districto de paz, rogo que vos digneis providenciar para que, por occasião da reunião do referido Congresso, seja essa medida posta em pratica.

Saúde e fraternidade.—Francisco Antonio de Moura.

— Foi exonerado a seu pedido, do commando do 3.º districto militar, o general de brigada Francisco de Lima e Silva e nomeado para o substituir o general tambem de brigada Innocencio Galvão de Queiroz.

— Foi dispensado do cargo de membro effectivo da commissão technica militar consultiva o major do corpo de estado maior de artilharia, Luiz Barbedo.

— Mandou se recolher ao 16.º batalhão de infantaria o coronel commandante do mesmo batalhão Manoel Euphrasio dos Santos Dias.

— Foi mandado servir no 4.º batalhão de artilhari, na bateria que se acha no Estado do Amazonas, o 2.º tenente João Miguel Ribas.

— Foi declarada sem effeito a transferencia do coronel José Christino Pinheiro Bittencourt do 5.º regimento de cavallaria para o 6.º da mesma arma e deste para aquelle o tenente-coronel Alfredo Barbosa.

— Foram transferidos: para o 11.º batalhão de infantaria o alferes do 32.º da mesma arma João Teixeira da Silva Sarmento; para o 13.º o alferes do 28.º de infantaria José Luiz Salgado da Cunha; para o 14.º de infantaria o alferes do 32.º da mesma arma Arsenio Maia e para o 11.º regimento de cavallaria o tenente do 4.º Manoel Martins de Vasconcellos; para o corpo de estado maior de 1.ª classe os tenente Gustavo Guabirú, Alfredo Soares do Nascimento Alfredo Eduardo Nogueira, o primeiro da arma de cavallaria e os outros de infantaria; para o 36.º batalhão de infantaria o alferes do 6.º Joaquim Galvão Soveral; para o 2.º batalhão de engenharia o 2.º tenente do 2.º de artilharia João Vespucio de Abreu e Silva e deste para aquelle o 2.º tenente Antonio de Castro Pereira Rego.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve promover ao posto de tenente da 1ª companhia do corpo de policia regional o alferes da 2ª Porfirio Poppe Girão.

— O governador do Estado resolve promover ao posto de capitão da 3ª companhia do corpo de policia regional o tenente da 1ª Francisco Annio Lopes.

— O governador do Estado resolve exonerar José Bernardino Ferreira do cargo de escrivão da collectoria das rendas do Estado do municipio de Amaragy e reintegrar no mesmo cargo o cidadão José Bernardino da Fonseca—Communicou se ao inspector do Estado.

— O governador do Estado resolve promover Francisco Augusto Paes Barreto ao cargo de 1º official da 3ª secção da secretaria do governo.

— O governador do Estado resolve promover Adolpho Bezerra de Almeida ao cargo de 2º official do archivo da secretaria do governo.

— O governador do Estado resolve remover a pedido José Gitirana do logar de 2º official do archivo da secretaria do governo para igual cargo na 4ª secção da mesma secretaria.

— O governador do Estado resolve nomear Rodolpho Honorio de Serpa Brandão para o lugar de 3º official do archivo da secretaria do governo.

— O governador do Estado tendo em vista a proposta constante do officio n. 544 de hontem datado do inspector geral da Instrucção Publica, resolve remover por accesso a professora Josepha Florinda Gomes de Araujo da cadeira mixta de S. João dos Pombos para o de ensino primario do sexo feminino do Rio Formoso—Communicou-se ao inspector da Instrucção Publica.

— O governador do Estado de accordo com a proposta n. 544 de hontem datado do inspector geral da Instrucção Publica resolve nomear a alumna mestra titulada pela Escola Normal Elvira Bandeira professora publica effectiva da cadeira mixta de S. João dos Pombos.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Em vista do vosso officio n. 107 de 1 do corrente mez communico vos haver declarado nesta data a directoria da Associação Commercial Beneficente que a despeza concernente ao aluguel da sala em que funcciona a Junta dos Correctores deve nos termos do aviso do Ministerio da Justiça de 28 de Julho ultimo correr pelos cofres da União até 20 de Fevereiro deste anno, dia em que passou tal serviço a ser feito por conta do Estado.

— Ao Inspector do Thesouro do Estado.—Para vosso conhecimento e em solução do officio n. 393 de 12 de Maio ultimo remetto-vos copia do officio que expedi hoje ao Sr. Ministro e Secretario de Estado das Relações Exteriores, em resposta ao aviso de 30 de Agosto ultimo, concernente á reclamação dos negociantes exportadores da praça desta capital contra o acto da extincta junta governativa, que impoz-a taxa addicional de 2 % sobre os assucares exportados para os Estados Unidos d'America do Norte.

— Ao mesmo.—Em vista de vossa informação n. 951 do 1.º do cadente mez autoriso-vos a mandardes pagar, pelas forças do emprestimo ao engenheiro ajudante da repartição das obras Publicas Francelino Americo de Albuquerque Mello, a importancia da differença de seus vencimentos, a contar de Junho de 1887 a Dezembro de 1888.

— Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandardes restituir a Antonio Barbosa Ribeiro a quantia de 16$500 que pagou de sello pelo titulo de sua nomeação para o posto de alferes da 2.ª companhia do corpo de Policia Regional a qual ficou sem effeito.

— Ao presidente da junta Commercial.—Em vista do exposto pela directoria da Associação Commercial Beneficente na petição junta por copia, recommendo-vos as necessarias providencias para que a junta de correctores possa effectuar os seus trabalhos em uma das salas do edificio em que funcciona essa junta Commercial.—Communicou-se a directoria da Associação Commercial.

— Aos membros da junta Medica da Inspecção do Estado.—Declaro-vos que não pode ter lugar o fornecimento da meza que requisitastes para exame e expediente, em vista dos motivos allegados pelo inspector do Thesouro do Estado em officio n. 996 de 22 do cadente mez junto por copia.

Ao juiz Municipal de S. José do Egypto.—Em resposta á vossa consulta constante de officio de 10 do corrente remetto vos copia do parecer emettido sobre o assumpto pelo Dr. procurador geral do Estado em 28 d'esse mez.

— Ao promotor publico do municipio de Afogados de Ingazeira.—Em resposta ao vosso officio de 25 de Setembro ultimo em que confessaes o receio de que vos achaes possuido, em vista das circumstancias anormaes para promoverdes o andamento da justiça n'essa localidade declaro que vos cabe cumprir o vosso dever uma vez que já agora existem n'esse municipio as necessarias garantias.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Sr. governador do Estado manda declarar vos em solução de vosso officio n. 933 de 23 de Setembro findo, que, nos termos do aviso do Ministerio da Justiça de 28 de Julho ultimo, a despesa do aluguel da sala em que funcciona a Junta de Correctores, deve ser paga pelos cofres da União até 20 de Fevereiro deste anno, dia em que passou a ser feita por conta do Estado, o que terá logar logo que o Congresso Estadual consignar no orçamento a competente verba.

Outro sim, manda tambem declarar-vos que providenciou no sentido de funccionar a referida junta em uma das salas do edificio, em que funcciona a Junta Commercial.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado peço-vos que me envieis, com urgencia, copia do ultimo contracto da Companhia Pernambucana de Navegação.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—O governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao officio de hoje datado, que fica sciente de haver chegado, ás 6 horas da manhã, dos portos do Norte, o vapor nacional «Pernambuco,» que seguirá ás 5 horas da tarde para os do Sul.—Communicou se a Directoria do Commercio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O governador do Estado, em resposta ao vosso officio de hontem manda communicar-vos que fica inteirado da expedição dos seguintes vapores «Goyanna,» para Santos, hoje as 4 horas da tarde, «S. Francisco,» para Tamandaré e Rio Formoso, ao amanhecer do dia 30 e «Beberibe,» para os portos do Sul, até a Bahia, ás 4 horas da tarde de 31 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Manoel Clementino da Costa Santos, professor da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Catende, tendo em vista a informação n. 405 de 20 de Agosto ultimo, do inspector geral da Instrucção publica, resolve, de accordo com o parecer do conselho litterario, jubilar o peticionario com a pensão correspondente ao ordenado proporcional ao tempo de serviços que conta, nos termos do art. 180 § 1.º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto achar-se physicamente impossibilitado de continuar no emprego, segundo o parecer da junta medica, constante de officio de 14 de Setembro findo.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Illuminata Hercilia Alves de Lyra, professora da cadeira de Sapucaia, e tendo em vista a informação n. 315 de 28 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á peticionaria dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O governador do Estado, attendendo ao que solicitou o director da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na Boa-Vista, em officio de 27 do corrente mez, resolve, de accordo com a lei n. 1636 de 25 de Maio de 1882, nomear os Drs. Joaquim Thomaz Pereira Diegues, João Baptista Lopes de Castro e Joaquim Elviro Pereira Magalhães e o cidadão Manoel Joaquim Silveira Sobrinho para servirem de commissarios nos exames das 1.ª, 2.ª e 3.ª series e do curso preparatorio da mesma escola, designando para o dia 3 de Novembro vindouro, na ordem em que vão collocados. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado tendo em vista o officio do director da Escola Normal de hoje datado, resolve nomear os Drs. José Diniz Barreto, Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro e Manoel Tertuliano do Nascimento Feitosa para servirem de commissarios nos exames do 1º, 2º e 3 annos da Escola Normal, que deverão principiar no dia 3 de Novembro vindouro na ordem em que vão collocados.—Fiseram se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado attendendo ao que requereu Luiz Pereira de Oliveira Farias, gerente da empresa do *Jornal do Recife* e tendo em vista a informação do inspector do Thesouro, em officio n. 1.006 de 22 do cadente mez resolve, nos termos da lei n. 58 de 8 de Agosto ultimo, abrir um credito supplementar da importancia de.... 11 580$644 ás verbas §§ 5º e 10º do orçamento vigente sendo 3 580$644 á 8.000$000 a segunda, afim de occorrer ao pagamento do que é devido a referida empresa pela publicação dos debates e mais trabalhos das duas casas do Congresso do Estado nos mezes de Julho e Agosto deste anno.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

— O Governador do Estado attendendo ao que requereu o juiz de direito do municipio de Rio Formoso com jurisdicção extensiva ao de Serinhãem bacharel Luiz da Silva Gusmão resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude.

— O Governador do Estado resolve nomear para o logar de 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do municipio de Petrolina o capitão Francisco Martins de Souza Badico que prestará a affirmação do Estylo no praso de 60 dias.—Communicou-se ao juiz de direito de Petrolina.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado —Recommendo-vos que providencieis para que sejam transportados, isentos de impostos adoaneiros, os objectos e productos que a commissão promotora da Exposição de Pernambuco tem de enviar a Exposição Colombiana em Chicago conforme solicitou em officio de 31 de Agosto ultimo.—Communicou-se a commissão.

— Ao inspector de Saúde do Porto —Para os fins convenientes communico-vos que do Sr. ministro dos Negocios do Interior recebi o telegramma em seguida transcripto, datado de 28 do corrente:

«Tendo sido declarados limpos portos Estados Unidos America Norte embarcações sahidas contar hoje terão livre pratica Brazil.»

— Ao juiz de direito do municipio de Cabrobó.—Em resposta a vossa consulta constante de officio de 3 do corrente declaro vos que aos juizes municipaes que por força do decreto de 20 de Agosto ultimo substituam aos juizes districtaes compete ex-vi do § 7º art. 42 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 fazer casamentos nos municipios do interior.

— Ao engenheiro fiscal chefe da rede de estradas de ferro.—Transmitto vos, por copia o incluso requerimento feito por moradores da parochia de Afogados afim de que vos digneis prestei-me informações a respeito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Communico vos que o bacharel Francisco Apollonio Jorge assumio no dia 21 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Gravatá para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel Silvio Pellico Pereira Ferraz assumio em 10 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Aguas Bellas, para o qual foi nomeado por portaria de 4 d'esse mez.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o promotor publico do municipio de Aguas Bellas entrou em 29 do corrente no goso da licença de 2 mezes que lhe foi concedida por portaria de 27.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—O Sr. governador do Estado fica inteirado, pelo vosso officio de hoje de haver chegado dos portos do sul, ás 6 horas da manhã, o vapor nacional «Espirito-Santo», que sahirá amanhã, ás 5 da tarde para os do norte.—Communicou-se a directoria do commercio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que fica inteirado, pelo vosso officio de hoje de haver essa companhia, por conveniencia do serviço expedido para os postos do sul até a Bahia, hoje ás 4 horas da tarde, o paquete «São Francisco», em lugar do paquete «Beberibe» conforme communicação anterior.

Questura policial

2.ª Secção—N. 11—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Rodrigues da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Mendes dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José Caetana Joaquina Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, Tranquellino Ferreira dos Santos, como desordeiro.

— No dia 8 do corrente, por volta de 5 horas da tarde, na feira de Coyambuca do municipio de Agua Preta, o individuo de nome Antonio Gomes de Lima, conhecido por Azulão, assassinou com uma facada a Joaquim Chagas e ferio a João Ricarte e Fulão Liaba.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede se nos termos da lei.

— No dia 5 do corrente, na Usina Correia da Silva do districto de Catende, o individuo de nome Godofredo Themoteo José da Costa ferio gravemente, com uma facada, a Manoel Lopes Sobrinho, empregado da mesma Usina.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procedeu-se na forma da lei.

— No dia 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, no povoado do Taboleiro do districto de Lagôa dos Gatos, o individuo Francisco Ignacio de Paiva Passo ferio gravemente, com uma facada, a Antonio Bezerra da Silva, logrando em seguida evadir se.

A tal respeito foram feitas as diligencias da lei.

— No dia 27 do mez passado, um grupo de criminosos apresentou-se no districto de Palmeira de Garanhuns, mas sendo perseguidos pela força local tomaram a direcção do termo de Quebrangulo do Estado das Alagôas.

— Em data do 10 do corrente o alferes Antonio Moreira assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio do Buique.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1893

Maria Anna de Jesus, Medeiros & C., Companhia Pernambucana de Navegação, Fielden Brothers, Firmino Gomes da Costa, José Ferreira dos Santos Filho, Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Antonio Pedro de S. Marques.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fazer a competente nota.

Josepha Maria da Conceição.—Certifique-se.

Manoel Joaquim Pereira.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Maria Theodolinda de Macedo.—Em vista da informação da Contadoria nada mais ha que deferir.

Manoel Antonio Pereira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1893

Bento de Almeida & C. e Joaquim Alves & C. —A 1ª secção para os devidos effeitos.

Teixeira Bastos Irmãos e Manoel Gomes da Costa.—Informe a 1ª secção.

Antonio Rodrigues Costa.—Prove ter pago os devidos impostos, para ter lugar o que requer.

Vieira Carvalho, Oliveira Lopes Irmãos e João de Oliveira & C.—A 1ª secção para os devidos effeitos.

Manoel Luiz & C.—Indeferido, em vista das informações; porquanto está provado que os supplicantes compraram o estabelecimento a que se referem.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1893

Maria Adelaide de Figueredo.— Concedo mais 30 dias.

Zacharias Correia do Espirito-Santo.—Sim, com officio ao Dr. inspector do Thesouro.

12

Leobino de Barros Lins e Silva.—Encaminhe-se.

Rita dos Santos Leal.—Encaminhe-se.

José Antonio dos Santos Baptista de Souza.—Encaminhe se.

Marianna Justina Goveia da Motta.—Encaminhe se.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Com a solemnidade e formalidade do estylo, Sua Magestade el-rei D. Carlos I abriu no dia 2 do corrente a sessão das côrtes, á qual assistiram o corpo diplomatico, muitos titulares do reino e grande numero de pessoas do povo

Na falla do throno com que foram abertas as côrtes, S. M. el-rei externa os mais sinceros agradecimentos á Hespanha pelo acolhimento alli dispensado aos soberanos portuguezes.

Diz que as relações com os outros paizes são as mais cordiaes; que o governo apresentará projectos sobre a lei eleitoral e colonial; proporá medidas de protecção ao commercio; fará economias, procurando reduzir os juros da divida fluctuante; finalmente adoptará medidas que garantam os debentures e bonus do Thesouro, cuja situação, que não é desesperadora, não deixa de ser critica.

N'uma de suas partes, a falla do throno refere-se ao projecto de lei que o governo apresentará ao parlamento, relativamente ao accordo difinitivo a effectuar se com os possuidores de titulos da divida exerna do reino.

A alludida falla agradou profundamente.

— Estão convencidos, pois, os novelleiros cujo trabalho tanto prejudicou ao paiz pela vacillação que o trazia a todos e a tudo no concernente á consorciação dos ministros no conselho da corôa, que o ministerio tal como estava vem á camara armado de umas propostas de fazenda para resistir a opposição, que por ventura lhe preparem.

E, com effeito, se o gabinete Dias Ferreira tem commettidos erros, conseguio tambem gastar menos do que os seus antecessores; o que nas condições do paiz é serviço inestimavel e redemptor desses erros sem duvida alguma.

A este respeito notou o «Reporter»:

«O gabinete Dias Ferreira assumiu o poder em meiados de Janeiro ultimo. Da gerencia, portanto, de 1891-1892, pertence lhe exclusivamente o segundo semestre incompleto. Pois bem; das quantias orçadas para o serviço proprio dos ministerios em 20:635 contos, sómente foram dispendidos em todo o anno 20:068 contos, ou sejam menos 567 contos, havendo ainda a advertir que se no 1º semestre, extranho, como dissemos á responsabilidade do actual governo, se gastaram 10:561 contos, no segundo sómente se dispendeu a quantia de 9 507 contos, ou menos 1:054 contos.

E não são medos eloquentes os algarismos se fizermos a analyse das despezas extraordinarias feitas no referido semestre.

A verba orçada, citamos de memoria, crêmos que era de 11:800 contos, emquanto que as sommas dispendidas montaram a 9:259 contos ou menos 2.541. Deve, porem, observar-se ainda que, emquanto o primeiro semestre figura naquella somma com uma importancia de 6:062 contos, no segundo, administração Dias Ferreira, sómente se dispenderam 3:197 contos, quer dizer, o dispendio n'um semestre de quasi um quarto da verba orçada.

Não commentamos porque os algarismos valem todo um commentario, diremos sómente que esta parcimonia verdadeiramente spartana, este systema «unhas de fome» não está bem nos habitos das nossas administrações, e que o talvez por isso, que tanto se pensa em lançar ás feras os cautos e ingenuos administradores de agora.»

Passamos para aqui estas considerações realmente eloquentes, para que se conheça, que, parallelamente ao cerceamento até nos juros das inscripções e nos vencimentos do funccionalismo, se praticaram importantes economias nos serviços dos diversos ministerios e nas despezas extraordinarias, gastando-se menos que o votado.

— Tem se fallado n'uma conferencia politica entre os Srs. Dias Ferreira e José Luciano, em casa do Sr. Antonio Candido; e o facto é apreciado sob aspectos diversos.

Ninguem póde pretender, e nós menos do que ninguem, que as bocas sejam mudas e os olhos sejam cegos. A critica justa, serena e desapaixonada, é não só util, mas necessaria, e nem o governo se pode melindrar com ella. Bem apegado ás suas doutrinas era S. Paulo, e isso não o impedio de escrever: «oportet haereses esse.

Mas d'ahi á opposição acintosa, ferina, pessoal, vai, como todos sabem, um abysmo incommensuravel. Se esse abysmo foi galgado pela conferencia havida, segundo se diz, entre o Sr. presidente do conselho e o Sr. José Luciano de Castro, não temos, pela nossa parte, senão a folgar que assim acontecesse,

A honra de um tal passo é, certamente, dos illustres estadistas que souberam compenetrarse do espirito das circumstancias, mas o proveito será todo do paiz, que merece bem que o antepunham a quaesquer intuitos de corrilhos.

E o «Reporter» acrescenta a isto, em artigo politico titulado—«Entendamo nos», estas palavras cujo fundo prophetico denuncia a attitude do partido progressista e do seu chefe na constancia da presente sessão do parlamento.

«E é porque vemos e apreciamos á luz d'esta critica serena e imparcial as responsabilidades destadista do chefe do partido progressista que nós persistimos em crer que elle não levantará difficuldades facciosas á missão patriotica do governo, guiando-se pelas inspirações do bem publico e não pela furia de mal entendidas e odientas retaliações.

Não houve nenhuma conferencia politica entre o Sr. presidente do conselho e o chefe do partido progressista, segundo informam algumas folhas da noite? Para a nossa critica e para as apreciações que temos feito é isso absolutamente indifferente.

A unica conclusão que d'ahi tiramos é que, se a não houve, devia havel-a. Mais nenhuma.»

— O «Tempo» explicando as razões da «saida» do Sr. bispo de Bethsaida dos conselhos da corôa, concluio desta forma.

«Triumpharam, pois, os manejos dos seus inimigos pessoaes, e perante a attitude determinada e firme do Sr. bispo de Bethsaida e a sua recusa peremptoria á continuar a servir d'alvo a ataques que o visavam, mas que prejudicavam o ministerio inteiro, não havia senão uma solução possivel.

Foi a que se deu.»

— Recebeu el-rei a commissão delegada do grande comicio de industriaes e operarios que se reunio, em um dos ultimos domingos, no Porto. S. M. acolheu com a maior benevolencia a commissão, respondendo aos seus protestos contra a alteração da actual pauta aduaneira, do seguinte modo:

«Podem estar certos que recommendarei ao meu governo este assumpto, como costumo recommendar todos aquelles que merecem a minha particular attenção, assegurando-lhes que não deixarei de cumprir as promessas que fiz, e ratifico assim as declarações já por mim feitas aos delegados da Associação Industrial Portuense.»

Estas palavras, que fazem honra aos sentimentos patrioticos d'el rei são segura garantia para a industria de que nem os seus direitos serão prostergados, nem os seus interesses offendidos, mantendo se, portanto, a devida protecção que a pauta vigente concede ao trabalho nacional.

— Por uma certa associação, damos lhes uma nota do «Jornal do Commercio» a respeito da Camara de Lisboa.

«O que hontem previramos, hoje succedera. Tudo se passou pelo melhor. O governo não revogou o decreto de 5 do corrente, a camara não abandonou os seus logares.

Assim recusou em presença das resoluções tomadas na sessão nocturna de 10. Ahi poz ella o dilema: ou revogação ou abandono das nossas funcções

Os dilemas são bons para exercicios de espirito ou para exhibição de actos de energia... em palavras. Para a pratica, porém, são maos. São angulosos, asperos, duros, e a vida não está para estas angulosidades asperezas, durezas.

Depois não está em nossos habitos a subordinação a normas prescriptas. Entre uma deliberação e a execução respectiva intervem mil cousas.

Quando se traça uma linha de conducta, relativamente a um caso qualquer e, sobretudo, quando a distancia d'elle obedece-se sempre a um ideal de desinteresse e de nobreza. Mas approxima se a realidade d'esse caso, ai! da linha traçada! E' posta de parte pela interferencia d'um sem numero de contingenciaes desviativas. E ás vezes, mui dignas, realmente, de attenção.

Tal será, com effeito, a situação da camara municipal de Lisboa, que, para hontem, nos havia promettido a retumbante isempção dos seus logares?! E' possivel.

Mas contemos o que se passou na esperada sessão de 21:

Lida a acta da sessão antecedente e didas varias mensagens congratulatorias pela energia (em *verba* que não em *res*) do municipio, relatou o Sr. conde de Ottolini o que fez a corporação após o decreto de 5 e declarou que, a commissão executiva resignava os seus postos. (Para corar e fingir coherencia!)

— «Lá isso é que não»!—replicam, cada qual por sua vez, varios membros da maioria. «Lá isso é que não!» não foi, precisamente, o que elles disseram, mas, de facto, o que elles visavam. Porque o que declaram foi que, caso fossem eleitos para a commissão executiva, nenhum d'elles acceitaria.

A minoria, por parte do Sr. Saraiva Lima, fez identica declaração. E, de banda a banda, elogio se o desassombrado procedimento municipal.

Elogio em bocca propria...

Depois do que o Sr. Dr. Lopes Vieira apresentou a seguinte moção, que foi approvada por unanimidade:

«A camara municipal de Lisboa, approvando plenamente a hombridade e energia com que a sua commissão municipal protestou contra a absorpção das prerogativas concelhias, delibera não acceitar a demissão pedida, e roga aos vogaes da commissão se conservem nos seus logares até que os poderes publicos resolvam sobre o assumpto o que tiverem por conveniente.»

Mas então não protestou a camara toda?! Não assignaram todos, effectivos e substitutos a representação?! Não foram elles, em peso, ao paço, a ponto do Sr. José Dias perguntar:

— «Pois toda esta gente é camara?».

Ainda não se vio mais desastrada mudança das guardas de fechadura...

Mas a razão desta mudança das guardas da fechadura, feita assim por forma tão escancarada?

Diz-se que para velar pelas regalias locaes e pelos immediatos interesses dos municipes, porque o governo collocaria á frente do municipio uma commissão sua (naturalmente) e que por esse facto ficaria ella na absoluta dependencia do poder central, donde, a realisarem-se as eleições sob este consulado succederia uma nova camara com a indelevel marca do vicio de origem.

E esta não o tem?

Accrescenta-se que esta resolução foi ainda para contrariar os planos do Sr. José Dias que andava já todo jubiloso e lampeiro a arranjar uma commissão á qual se diz presidiria o Sr. Carlos Eugenio de Almeida.

Alguem, comentando o curul recuo, murmurou *sotto voce*: arremettidas de leões...

Não acham o «Jornal» cruel, crudelissimo mesmo para com os homens do municipio?

— O «Diario Illustrado» refere-se ainda ao *conflicto municipal*, tachando de insignificante o movimento das vereações contra a parte da reforma das obras publicas que lhes diz respeito.

Espera no entanto que o decreto contra o qual protestam algumas vereações que soffrerá no parlamento algumas modificações, que sem alterarem o seu pensamento geral, que é de boa economia, libertem os municipios das difficuldades que a politica póde pôr ás pequenas obras que representem necessidades urgentes.

— E' certo que reunidos os comités francez, inglez, allemão e hollandez dos portadores da divida externa, decidiram dirigir uma representação ás côrtes, relatando o que se passou depois da votação da lei relativa ás dividas externa e interna e pedindo a regularisação da sua situação.

— Censura a «Tarde» do discurso do tenente-coronel Duarte Fava pronunciado na sessão ultima da Liga Liberal.

Tachando de perniciosas as doutrinas expendidas no discurso, accentuou aquelle jornal estes conceitos judiciosos:

«O exercito, fóra dos actos em que o dever o manda combater, deve ser um elemento passivo de ordem e de progresso; um exemplo de serenidade, de sugeição, de concordia.

Vir pregar que elle deve ser um instrumento politico, interferindo com a sua força, que é a força que lhe dá o paiz para sua guarda, para actuar nos actos governativos, é altamente condemnavel e anti-disciplinar.

E' sobretudo um exemplo perigosissimo, desde o momento que isso é feito n'uma assembléa de militares, por um official que se apresenta fardado, com a farda que representa actividade no serviço militar, remunerado pelo paiz, não para chamar *o exercito* a fazer politica, mas a manter a ordem, o respeito pelas leis, o acatamento aos poderes constituidos, a disciplina severa, unico elemento de força e de união na familia militar!»

O «Universal» tambem diz, que a missão do militar não é politica, posto que nella possa influir, e conseguintemente não tem que fazer conferencias nem dissertações; a sua missão interna é garantir a liberdade de todos e decidir se quando fôr chamado a exercer o direito que lhe é reconhecido.

Por isso, nos parece que é melhor não fallar em questões difficeis de resolver, como é a de perfixar onde acaba o direito de cidadão e principia o dever de militar.

— O marquez de Franco foi agraciado com a grã-cruz da ordem de Conceição.

— Falleceu no Porto o visconde de Barreiros, deixando fortuna avultada.

— Algumas das principaes casas bancarias da mesma cidade acabam de ser victimas de um caso de «escroquerie», ficando sem avultadas quantias.

Um individuo que nessas casas se apresentara com boas referencias, creando assim as melhores relações e effectuando transacções com ellas, apresentou ultimamente a desconto na casa bancaria de Joaquim Pinto da Fonseca & Filhos uma letra do New London and Brazilian Bank, na importancia de 4.500 libras, e em casa de Pinto Leite e Sá outra de 1 000 libras.

Estas letras foram descontadas, verificando-se depois, por aviso de Londres, que essas letras eram falsas.

O gatuno era brazileiro, ou «soi disant» brazileiro, apresentando-se tão bem que chegou a ter a maior confiança n'aquellas casas bancarias e em outras que parece tambem foram victimas.

A policia procura o gatuno, mas parece existir uma quadrilha para roubos desta especie.

— Deu se no dia 27 de Dezembro descarrillamento n'um trem de passageiros na estrada de ferro do Douro.

Houve muitos feridos.

INTERIOR

SUL DO BARZIL

Estado do Rio Grade do Sul

O major Affonso Alves Moraes, em artigo publicado no «O Mercantil», explica as circumstancias da sua prisão. Diz que ella não se justifica pelo facto de haver elle deixado o commando do batalhão, visto ter encarregado o coronel Salgado de informar o general Pêgo do motivo urgente que actuava para a sua partida precipitada.

Confirma ter sido conduzido para o edificio da Camera Municipal, escoltado por paisanos armados, e ficado incommunicavel sob a vigilancia de um cabo e de soldados do 3.º regimento, sendo impedido de escrever aos seus amigos.

— «A Federação» publicou tambem a 5 um telegramma dirigido ao general Pêgo por nove officiaes do 6.º batalhão de infantaria, contradizendo as asserções do major Moraes, cuja prisão é attribuida a conspiração contra o governo do Estado e contra a União.

Dizem ter sido ella feita pelo coronel Felippe Aguiar, official de patente presentemente em serviço.

Essa questão, que tem sido approveitada em explorações partidarias, está affectas ás autoridades militares.

— Chegou no dia 5 o tenente coronel Lydio Purpurario dos Santos Costa, commandante do 6.º regimento de cavallaria estacionado em Uruguayana.

— Está prompto a ser promulgado o regulamento do sello estadoal.

— No dia 8 será inaugurada a nova linha de bonds dos Moinhos de Vento, entre a estação do Arrabalde e a praça da Caridade.

— A assembléa votou no dia 3 um projecto de lei que o presidente logo sanccionou e promulgou, mandando vigorar o orçamento do exercicio findo até ser promulgado o de 1893.

— A proposta para este orçamento já foi remettida á Assembléa com uma mensagem do Presidente, em que se refere ás occurrencias politicas do Estado e justifica as bases do orçamento, que é com pequenas modificações o que organisára o Dr. Julio de Castilhos em Novembro de 1891.

— A's repartições do Estado expedio-se ordem para arrecadar os impostos de industrias e profissões, sello e transmissão de propriedade.

MUTILADO

No dia 5 entrará em discussão o parecer sobre a eleição de presidente.

— Os italianos contrarios ao Governo do Estado, apoiados pelo consul pediram providencias contra os assassinos de um italiano, a quem, dizem, tiraram uma costella e a assaram, depois de outras violencias.

Os reclamantes não precisam nem o nome da victima nem o lugar da occurrencia.

Aceitaram informações passadas de Santa Maria da Bocca do Monte, S. Gabriel, Javary e outras localidades apontadas como theatro do crime.

Os italianos de Jaguarão promettem mandar um protesto escripto contra a accusação que julgam politica.

Entretanto, os italianos aqui residentes e desaffectos do governo fizeram uma reunião na sala da casa do consul, e perante elle, para reclamar justiça pelos delictos barbaros e repetidos de que são victimas os seus compatriotas. Manifestam que a colonia está descontente e prompta a retirar se em massa se o consul assim o ordenar, porque os colonos não têm garantias para os seus bens, nem liberdade para as suas pessoas.

Esse protesto será apresentado hoje ao consul.

A «Folha Nova» por seu lado accusa hoje ao consul de incitar conflictos entre italianos e brazileiros, ameaçando o de tornar se causa de sérias perturbações da ordem publica.

Grande parte da colonia não se presta á agitação partidaria nem acompanha os excessos de zelo do consul, que, sem mais exame, exagera alarmantemente pequenos factos em que intervem italianos.

Estado de S. Paulo

Foi inaugurado o novo material da Empresa da Limpesa Publica com a assistencia do Presidente, secretarios, autoridades e imprensa.

Todos os presentes, inclusive os Drs. Bernardino e João Lopes, presidente da Camara Federal, elogiaram o material.

Ao presidente do Estado foi offerecido um lauto banquete, durante o qual ergueram se numerosos brindes.

A começar de amanhã o serviço poderá ser um dos melhores do paiz.

— Inaugurou se tambem, no largo Sete de Setembro o «atelier» photographico e de trabalhos de phototypia, zincographia e outros, de propriedade do Sr. Victor Steidel.

A' inauguração assistiram os redactores do «Diario Popular» e do «Estado de S. Paulo», correspondentes dos jornaes do Rio e Santos, pintores e muitas outras pessoas gradas.

Foi offerecido um lunch aos convidados, sendo saudada a imprensa.

— Em Santos, o promotor publico apresentou ao juiz de direito um longo relatorio sobre as occurrencias do vapor «Mentana», o qual conclue declarando não achar culpado ou criminoso sobre quem recaia denuncia.

Capital Federal

Ao «Jornal do Commercio» disseram que o Sr. Corrêa, ministro do Brazil em Londres, telegraphou ao Sr. Dr. Serzedello, dizendo que em nada diminuio a opinião financeira a respeito do nosso paiz, a não ser na parte relativa ao estado geral das Bolsas europeas.

— O Sr. ministro da Fezenda recebeu no dia 3 do inspector da Alfandega de Santos, o Sr. Fontes, o seguinte telegramma:

«A renda de importação em 1892 foi de..... 21.165:542$167 ou mais 10 479:384$716 que em 1891,—a mesma renda do semestre ultimo, mais do dobro em igual periodo do anno anterior; outras verbas com differenças favoraveis.»

— O Sr. ministro da Marinha recebeu communicação de ter sido o cruzador «Almirante Barroso» visitado pelo rei da Grecia, que se demorou bastante tempo, tomando numerosas informações.

— Entrou no dia 4 no porto do Rio o cruzador da marinha russa «Brazievemick» sob o commando do principe Oudosmick y.

Ao entrar salvou á terra e ao nosso chefe, sendo correspondida á saudação pela fortaleza de Willegaignon.

— O Sr. Dr. Macedo Sodré, 1.º delegado auxiliar, iniciou no dia 7 o inquerito que, lhe fora requerido pela directoria da Companhia Materiaes e Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro sobre o grande desfalque verificado naquella companhia, do qual é accusado o ex-empregado Luiz Gomes Anjos.

Este, em seu interrogatorio, confessou ser o autor do mesmo desfalque.

— No dia 6 encerrou-se a Exposição Preparatoria.

Foi visitada por 1.341 pessoas.

Na vespera foi a exposição visitada pelo Sr. contra almirante Saldanha da Gama, com a turma de guardas marinha que terminaram o curso. O contra almirante percorreu as diversas secções e deu aos seus commandados minuciosas explicações sobre muitos dos objectos expostos.

No dia do encerramento visitaram a exposição o commandante e officiaes do cruzador russo, que está no nosso porto, sendo acompanhados pelo ministro de sua nação. Foi uma demorada visita, mostrando todos a maior satisfação e significando agradavel impressão que lhes causou grande numero dos objectos expostos.

No vapor de 11 do corrente devem seguir para Chicago 150 volumes.

Do «Estado de Goyaz,» de 18 de Dezembro, achamos a seguinte noticia:

«Goyaz acaba de perder um dos homens que mais bem lhe tem feito e a civilisação um de seus mais esforçados athletas.

A 5 de Outubro, contando mais de 80 annos de idade e 46 de missão entre os indios Carajás, falleceu frei Raphael de Taggia, missionario apostolico e capuchinho.

Fundador do importante arraial de Pedro Affonso, no Tocantins, e director das tribus de Carajás, e zeloso missionario morreu no meio daquelles por quem sacrificou a sua vida e dedicou seus labores apostolicos.

Em 40 annos chamou ao gremio da igreja milhares de seres humanos que viviam na selvageria e dados á pratica da antropophagia, erigio templos, fundou povoados e entregou á civilisação uma grande parcella do paiz onde campeava a barbaria.»

INDUSTRIAS E ARTES

Os escandalos do Panamá

Ainda o depoimento Delahaye—Interrogatorios —Andrieux— Floquet— Boatos gravissimos—Pormenores ainda da sessão de 23 na camara dos deputados

O «Figaro» publicou por extenso o depoimento perante a camara parlamentar de inquerito, do qual já demos noticia, feito pelo deputado Dalahaye, que na camara levantou a questão Panamá.

Neste foi assignalado o papel dos diversos personagens a que alludio; e dessa resenha colhe-se o seguinte:

M. Sans Leroy

E' este o famoso decimo primeiro deputado que fez inclinar a balança em favor da companhia, pela venda do seu voto.

Interrogue-se este deputado, diz Delahaye; que explique a sua jogatina na baixa das acções da Panamá, e depois na alta, logo que se relacionou com Arton.

Outro homem publico, mr. Thevenet, ministro da justiça, póde dar informações sobre mr. Sans Leroy, que toda a gente aponta a dedo, como tendo feito substancioso negocio com o seu voto, redusido a metal sonante.

Mr. Arthur Meyer, do *Gaulois*, conhece a somma de verdades que as minhas palavras conteem.

M. Arton

Homem de physionomia assas commum baixo, que conhecia todo o mundo, com que todos tropeçavam nos corredores da camara, segredando com este, passeiando com aquelle, cumprimentando aquelle outro, e que não pertencia á categoria das pessoas geralmente toleradas naquelle local.

Toda a gente sabia o que esse homem ia alli fazer. Quando algum deputado novo perguntava quem era, respondia-se-lhe: E' o homem da Panamá.

O seu papel como collaborador e instrumento de Reinach na manipulação dos cinco milhões, o distribuidor dos famosos cheques, é sabido de toda a gente.

Pelos talões desse caderno de cheques, deve saber se quem eram os 172 homens politicos que tiveram premio na loteria.

Se se perguntar aos 750 deputados e aos 306 senadores: «E' a verdade o que se diz em voz alta nos corredores da camara que *aquelle homem* tem comprado numerosos collegas para votarem a emissão do Panamá?» Todos elles responderam:

— «E' verdade!»

Aos ministros, egual interrogação.

Podem declarar, sob palavra de honra, que nunca tiveram na mão nenhuma lista de representantes da nação franceza, que receberam dinheiro a proposito do negocio do Padamá?

Nenhum ministro terá coragem de responder negativamente.

Houve tentativas de corrupção, que foram repellidas.

O «Figaro» indicou um deputado. Interrogou-se o «Figaro» e saber-se-ha o nome desse feroz deputado bretão.

Outro jornal, o «Gaulois,» noticiando a estupenda morte do barão, attribuiu-a a este facto: elle tinha levado a um ministro a lista dos individuos compromettidos, para lhe provar que a investigação não era possivel.

O ministro guardou a lista, negou se a restituil a ao banqueiro, que, desesperado, de cabeça perdida, recolheu a casa e estourou com uma congestão.

Chame-se o redactor do «Gaulois;» elle dirá quem lhe contou a historia, e em seguida seja inquirido esse individuo...

Quatrocentos mil francos de Barbe

O depoimento externa que o cheque dessa quantia entregue a um antigo maestro e que deve estar em poder do juiz Prinet, foi pago no Banco de França por um empregado superior da Sociedade de Dynamite.

Arton era secretario dessa sociedade industrial, e quiz naturalmente ser agradavel a esta empresa e á do Panamá, obtendo as boas graças do ministro Francisco Barbe.

Observa-se este facto:

Em 1888, todo o grupo parlamentar da dynamite votou pelo Panamá.

Seja interrogado a este respeito, e das relações de uma e outra empresa, Mr. Vlasto, um funccionario muito conhecido e «muito cosido» em negocios com um certo ministro.

O jornal, sem valor algum, que a companhia comprou por 200,000 francos era o «Telegraphe». Fez-se escriptura publica. Veja-se esse documento, e saber-se ha quem figura nesse bello negocio; conjugue-se com o mais, e tire-se as illações.

Ha ainda um jornalista russo, que mostrou propositos de transformar o seu jornal em folha hostil á França. A titulo de interesse nacional, o Panamá largou..... 500.000 francos.

Interroguem-se certos ministros, cujos nomes hão de saltar no inquerito, e elles explicarão, porque o podem fazer, como é que uma empreza deixou de sahir dos seus cofres aquella grossa quantia, destinada a perfurar... consciencias.

Declarações Andrieux=Floquet

Na desastrada questão Panamá muito preoccupava o espirito publico o que houvesse de dizer Sr. Andrieux, que por sua qualidade ex-prefeito do Sena e ex embaixador em Madrid, era presupposto tenedor de todos os fios da tremenda companha de descredito.

Por ahi afira-se a anciedade que havia em conhecer-se o que elle tivessede revelar.

E resumidamente elle disse o seguinte:

—Juro dizer a verdade e nada mais, mas não tudo o que sei. Por ora não me é possivel dizel-o. Posso no emtanto affirmar desde já, em satisfação á curiosidade publica, que os homens politicos cujos nomes foram publicados até agora receberam, todos, dinheiro do Panamá. Ha provas do que digo, e por isso é inutil que andem com negativas e com indignações de comedia. Pude ver, com os meus proprios olhos, o original da nota explicativa em que o barão de Reinach inscreveu, com signaes facilimos de tradusir, os nomes das pessôas a quem enviava os seus cheques. Esta nota tinha-a em seu poder o antigo confidente de Reinach?

O Sr. Brisson, presidente da commissão—Pode dar-nos esse original?

Andrieux—Impede-me de o fazer a palavra que empunhei. Mas aqui está a photographia de que fallei.

E' um papel sem data, mas o seu aspecto mostra que se trata de um papel velho, que indica ser um documento authentico. Figuram, annotadas pelo punho de Reinach, as iniciaes e as abreviaturas dos nomes das pessoas que receberam dinheiro dos agentes corruptores empregados pelo Panamá, e entre essas iniciaes, as de Floquet, tendo adiante a cifra de 20 mil francos, e logo depois de uma nota de que esta cifra foi dada em cheque o brado por um tal Aigoin. O conde Cahen d'Anvers, muito conhecido na alta sociedade, tambem figura na lista com 80 mil francos.

Falta na photographia um pedacito cuidadosamente cortado com thesoura.

O Sr. Brisson — O que signifia isto? Cortou-se aqui um bocado.

Andrieux—Isso significa que cortei o nome de um grande personagem.

Brisson—Qual?

Andrieux—Só o direi ao juiz.

A commissão protestou contra aquella reserva ou desconfiança, mas Andrieux, muito impertubavel, accrescentou:

—O que posso dizer é que Cornelius Herz é quem possue hoje os originaes de todos esses documentos e que empregarei os esforços para que elle os entregue. Foi elle tambem que me contou tudo isto antes da morte de Reinach.

Brisson—Fallou-se muito de um milhão repartido por Arton entre 104 deputados.

Andrieux—Sobre esse ponto nada sei. Mais: considero duvidosa a veracidade de Reinach fallando d'essas coisas.

Brisson—Que mais lhe contou Herz?

Andrieux—Disse-me que tinha começado por comprar consciencias de deputados e que depois acabou por applicar o dinheiro ao pagamento de dividas pessoaes.

Brisson—Por que é que Herz era o confidente de Reinach?

Andrieux—Primeiro eram ambos muito amigos, mas depois converteram se em inimigos terriveis. Conheci na minha qualidade de advogado, a scena melodramatica occorrida entre ambos, mas o segredo profissional prohibe-me de fazer revelações sobre o assumpto. Direi apenas que se reconciliaram ultimamente, e Reinach prometteu-lhe que seu filho casaria com a filha de Herz. Conheço coisas espantosas de Reinach!

Brisson — Se o considerava como um malvado, porque dá credito as suas revelações e ás notas em que constam as quantias dadas aos deputados em troco do seu apoio no assumpto do Panamá?

Andrieux.—Porque se póde ser malvado e desleal com os outros sem por isso deixar de ser verdadeiro nas cousas que lhe diziam respeito. Nenhuma razão haveria para que tratasse de enganar-se a si proprio, fazendo annotações phantasticas nos livros de talões que conservava em seu poder e escondia cuidadosamente. A pessoa cuja campanha desejava fazer calar era eu.

Em seguida foi interrogado o Sr. Floquet.

Este negou haver recebido dinheiros da companhia do Panamá para fundos secretos do ministerio; porém, que, sendo ministro, seguio de perto a questão de distribuição de dinheiro que a companhia gastou em despezas de publicidade, não sob o ponto de vista commercial, e sim politico, que tanto interessava ao estado. Estas declarações foram muito commentadas nos corredores da camara.

Impressões e boatos consequentes

Logo que se conheceram no publico as revelações de Andrieux, sobretudo a proposito do nome cortado na photographia por elle apresentada a commissão de inquerito, correram em Paris boatos gravissimos.

Disse se que se trataria do proprio presidente da republica; e esses boatos attribuiam-se a manejos politicos ou bolsistas.

Correu tambem que o escandalo deitaria a terra o chefe do estado, o presidente da camara e o governo.

As baixas na bolsa foram de tal ordem que chegou a receiar-se quebras e suspensão de pagamentos em varias casas importantes.

Disse se mais que o alto personagem, cujo nome o Sr. Andrieux não quiz revelar, é o general Brugère, ex secretario geral da presidencia da republica, e accrescentava se que recebeu effectivamente um cheque do Panamá destinado a Madame Carnot, e enviado com a indicação de ser a sua importancia distribuida, pela esposa do presidente da republica, pelos pobres!

Pormenores da sessão de 23

Logo que se abrio a sessão, subio a tribuna e deputado Millevoye, que interpellou o governo pela seguinte fórma:

— O Sr. Floquet declarou hontem, perante a commissão parlamentar, que o governo se julgava com direito a empregar para fins politicos os fundos de uma sociedade commercial. Desejo que o gabinete diga se perfilha tal theoria.

O Sr. Floquet abandonou a presidencia e subio á tribuna.

— Começo por declarar, disse elle, que me encontram desprevenido as repentinas accusações de que sou victima. Não me queixo, mas não esperava que depois de 40 annos de probridade, de que nunca ninguem duvidou, me tomassem por alvo de taes vergonhas. O Sr, Millevoye esqueceu-se de que dei já um desmentido solemne a essas accusações. Não pedi, nem recebi nada de ninguem. Segui de perto a distribuição dos fundos que a companhia do Panamá destinava a imprensa, porque vi que se tratava de quantias superiores a totalidade dos fundos secretos de que o governo podia dispôr. Ao governo competia averiguar para onde iato do esse dinheiro, o que podia constituir um perigo para o estado. Não espero dos meus adversarios nem indulgencia, nem piedade. Combati-os sempre frente a frente e com armas iguaes. Não posso, porém, admittir que se duvide de que a distribuição de tanto dinheiro se fez sem a vigilancia do governo.

(O seu discurso foi coberto de applausos e de protestos)

Orou depois o deputado reaccionario, Bernis, e o seu discurso causou funda impressão.

Disse elle:

— Os desgraçados accionistas do Panamá nunca pensaram que o seu dinheiro servisse para defender esse ou aquelle partido politico. Fallo em nome delles. Quando se pratica uma tranquibernia colossal, a obrigação do governo é impedir o roubo. O governo aproveitou-se desse roubo.

(Gritos, tumultos, insultos, ameaças.)

O orador: —Assim o confessaram os ministros de entrão.

(Nova tempestade, mas elle proseguio imperturbavelmente).

— O governo em vez de impedir esses roubos, enlameou tudo e chamou a canalha para que se aproveitasse do bolo.

Vozes: —A *Cruz* e a *Semana Religiosa* tambem se aproveitaram do dinheiro do Panamá, e ambos elles são clericaes.

O orador: —O que me surprehende é que ministros de hontem, que deviam interpretar certa attitude da camara como uma expulsão, tenham o arrojo de vir tomar parte nestes debates.

(Novo tumulto).

Rouvier: —O orador não tem direito para fallar nesses termos.

Bernis: —Não me refiro aos Srs. Rouvier e Roche, mas sim a esse governo que se deixa proteger por esses mesmos que levou aos tribunaes. Pretendestes attrahir a onda de dinheiro, temendo que ella mudasse de curso, mas tambem attrahistes a onda da lama em que vos submergis.

Rouvier—Se outro o dissesse, isso seria um ultraje. Palavras nos labios do cumplice de Numa Gilly não teem valor. (Os boulangistas rugem de raiva). Calem-se!

O presidente—O Sr. Rouvier não tem direito para manter a desordem na camara.

Rouvier—Não é com accusações que me privarão dos meus direitos. Necessitei de certa quantia para fins politicos. Essa quantia foi-me emprestada pelo Sr. Wlasto, a quem paguei dos fundos secretos. Não é isto legal?

Vozes—Não é.

Rouvier—Mais tarde o Sr. Wlasto emprestou-me 50.000 francos, que foram reembolsados pelo banqueiro Reinach, ignorando, porem, o governo que esse dinheiro procedeu da companhia do Panamá. Fiz isto em tempos criticos, e quando todos os dias recebia ameaças de morte. Se o não fizesse, muitos republicanos estariam hoje desterrados.

O deputado Provost Delaumay censurou energicamente o procedimento de Rouvier e de Floquet, dizendo:

— O concurso dos homens de negocios n'uma companhia politica significa sempre a compra dos ministros com o ouro dos corruptores. O governo, logo que soube da distribuição de fundos do Panamá, devia havel o participado immediatamente ao parlamento e ao paiz:

O deputado Millevoye—Estamos na vespera da dissolução e persegue nos a desconfiança publica. Desejo que o Sr. Ribot declare se perfilha as theorias hoje expostas aqui.

Ribot—O governo não podia negar-se a aceitar a interpellação proposta, embora conhecesse o fim a que visava. O que o Sr. Millevoye quer é o processo do regimen parlamentar. Nisso é coherente com o seu passado. O que diariamente procura um escandalo receia agora que a justiça prosiga no seu caminho. A camara resolveu que se fizesse um inquerito. O inquerito fez se e a cada momento se está fazendo nova luz sobre o assumpto. Mas agora o Sr. Millevoye parece receiar. As averiguações não começaram tão tarde como se disse; começaram no momento preciso. O paiz deseja a probidade da politica, mas não consentirá que se ataque a republica. Espero o *veredictum* da justiça. O governo deu já a maior prova da sua neutralidade. Não ha privilegios para ninguem. O rigor é igual para todos A camara sabe que o que se deseja é o descredito do governo representativo e não se engana no que respeita a attitude de alguns. A certos rigorismos de occasião, a certas virtudes tardias sabe o publico dar o devido valor. Sabe toda a gente que esta companhia tem um fim politico. Mas não nos intimidarão. O governo vela e velará pela republica.

Nesta altura ouve-se a voz de Deroulède, bradando:

— Abaixo o parlamentarismo! Viva republica!

Gritos, uma confusão enorme. Os deputados em pé, vociferam e insultam-se mutuamente.

Ribot—Os que julgam que o governo não existe enganam-se, e nós o provaremos opportunamente.

E terminou:

— Pedem-nos declarações sobre theorias constitucionaes que nada teem que ver com a nossa missão actual. Menos palavras e mais obras. Confie-se no governo, pois que ainda sem sacrificios a fazer.

(*Continúa*).

QUOTIDIANOS

Todos aceitaram a republica no Brazil com a esperança de que melhores dias haviam de raiar no horisonte da patria.

O ultimo quartel da monarchia havia sido doloroso: a somma de erros amontoadas, accumulados de uma forma espantosa, o estado do velho e respeitavel monarcha D. Pedro II que como se sabe, não intervinha mais nos altos negocios da patria—prediziam o esboroamento da monarchia, cuja base estalava continuamente á falta de elementos que a sustentassem.

A confusão vinha do alto, espraiava se pelos Estados e ia com sua onda devastadora aniquilando todas as esperanças, levando de vencida todas as ideas.

A monarchia agonisava, porque os seus erros haviam lançado a descrença n'alma do povo, o desespero em todos os espiritos.

Não se podem transgredir leis que são fataes: a queda da monarchia obedecia a esses principios immutaveis.

Vencida pois a monarchia, implantadas as novas instituições, o povo recebeu-a, com o sorriso da crença nos labios—a satisfação com que se vê a realisação de uma cousa ha muito idealisada.

Acreditou-se então n'uma nova era prospera e feliz em que os direitos e as prerogativas do povo fossem uma realidade, mas uma realidade indiscutivel.

No entanto que somma uma dita de erros tem se visto n'esses poucos annos de republica!

O povo sente-se desadimado, vê exaurido o seu ultimo recurso de vida na situação espinhosa que atravessa a patria.

E quantos, quantos por ahi ha que desejem a volta do regimen monarchico! Não eu, que não posso enchergar n'essa nova mutação o meio de melhorarmos.

Precisamos, mas é de muito senso, de muito juiso, de muito patriotismo que n'esta quadra tem faltado a muita gente boa.

Manoel Arão.

LITTERATURA

Adeus!

A' S. J. Correia

Adeus! vou partir! as rumorosas aguas
Do mar vão em breve receber meus prantos
Levo no peito as tormentosas maguas
Da negra ausencia de martyrios tantos!

Adeus! oh virgem!... nas longiquas plagas
Onde levar me meu fatal destino,
— Seguindo os rastros d'alterosas vagas
D'esse idéal, celestial divino!...—

Hei de chorar essa saudade intensa,
Grande, infinita, por te ver distante!
Hei de chorar-te n'uma angustia immensa
Contando á brisa o meu viver cruciante!

Adeus! oh! Silvia! um desleal futuro
Me rouba a ti, oh! divinal cr'ança!
Jamais m'esqueças n'esse triste obscuro
Negro viver!... Eu levo essa esperança!

C. Barros.

PORQUE SCISMAS?

No meu artigo de hontem assim intitulado, deu-se um engano, que por burlar inteiramente o pensamento, corrijo-o; e foi que no ultimo periodo onde se lê—e porque ficas tão «aberta», etc.—dever se ha ler—e porque ficas tão «absorta» etc.

Manoel Arão.

VARIEDADES

Uma rainha e o fanatismo de um republicano

O «Seculo», dde Magalhães Lima, diz a «União Lusitana», é um jornal republicano, como todos sabem, e os seus correspondentes são como elle da mesma feição politica.

Pois bem, é de um dos seus correspondentes, que esteve em Madrid, esta opinião insuspeita sobre os nossos reis:

«A rainha D. Amelia é a heroina do dia! Nos salões, clubs e centros de reunião todos lhe celebram a belleza e rara distincção. Na opinião geral, a rainha portugueza é uma das mais formosissimas damas que nestes dias teem abrilhantado as festas de Madrid.

Não tem a belleza regular, quasi classica, da hespanhola. Tem mais do que isso; tem a suprema e fascinante graça. E' uma soberba cabeça dominadora, olhos nadando em effluvio, sempre com um sorriso nos labios, porte aristocratico de raça, a cintura flexivel, as linhas do vulto esculturaes. Nas gazetas e nos centros de reunião de Madrid, desde o café Fornos aos salões da «Castellana»; e assumpto de todas as conversas é a belleza e a refinada eloquencia da rainha de Portugal.

A rainha D. Amelia conquistou Madrid sem precisar de um exercito!

Uma das folhas madrilenas mais importantes o «Heraldo», publicou um interessante artigo, fazendo uma comparação muito lisongeira para nossos reis. Este artigo foi durante a noite muito discutido e igualmente approvado.

Na verdade, o «Heraldo» tinha razão. Na Hespanha, uma rainha d'um caracter completamente opposto ao caracter effusivo dos hespanhóes e um rei que ainda hontem deixou os cueiros, tuberculoso, quasi sempre doente, passando os dias ou a brincar com as bonecas ou a fazer «dodo» nos braços da aia que o não deixa; do lado de Portugal, uma rainha elegantissima, latina no coração e no sangue, amando as festas profundamente peninsulares, doce, effusiva, sempre com um dito de espirito ou uma palavra de bondade para todos que a rodeiam e tendo por companheiro um rei moço cheio de vida, de saúde, corajoso, um homem energico e viril, de pulso rijo, bom arcabolço, um homem emfim.

Vê-se, portanto, d'aqui como a comparação entre as duas familias reinantes não póde deixar de ser faforavel para Portugal. Ao menos vaiba-nos isso.»

A victima da loteria

O «Jornal do Commercio», de Lisboa, noticia este acontecimento:

Uma infeliz mulher que habitava n'uma casa da «carretera» de Extremadura, em Madrid, acaba de ser victima de sua boa sorte.

Era uma pobre lavandeira. Vivendo, como vivem todas as suas companheiras de Madrid, aspirando a pestilencial atmosphera do sujo Manzanares, e passando a noite em anti-hygienica morada, pensaria talvez a desventurada que aquella existencia se prolongaria até sua ultima hora entre iguaes soffrimentos e infinita pobreza, sem um vislumbre de fagueira esperança que mitigasse as dores da miseria.

Mas como ninguem perde as illusões de vir a ter melhores dias, ainda que mil vezes se vejam destruidas pelos desenganos, a pobre mulher da *carretera* de Extremadura quiz experimentar se a sorte lhe seria propicia, e foi buscal a onde a busca a immensa dos hespanhóes... e dos portuguezes.

Com as suas economias, comprou um decimo da loteria.

Domingo ultimo, um visinho da jogadora encontrou-a e disse lhe:

— Ola, muito parabens!

— Parabens porque! perguntou ella.

— Por sua feliz sorte. Pois não sabe que a contemplou a loteria?

— Com quanto?

— Com muito... Já vê que...

— Mas.... quanto? insistio ella tremendo.

— A sorte grande.

Ouvir isto e sentir-se repentinamente enferma, como ferida por um raio, foi uma e a mesma cousa.

Empallideceu lhe o rosto, abrio desmesuradamente os olhos, quiz inutilmente proferir algumas palavras e cahio inerte.

A infeliz morrera de alegria!

Familia Colombo

O visconde de Poli, conhecido pela sua sciencia heraldica, está demonstrando agora ser tambem um historiador deligente.

Entre os documentos dos seculos XIV XV e XVI, diz elle ter encontrado uma folha dos serviços que a familia de Christovão Colombo prestou á França

Escreve elle que um Colombo commandou a esquadra do rei Rene, na sua expedição contra o reino de Napoles.

Um sobrinho delle Chritoforo Colombo, provavelmente o padrinho e tio de Christovão Colombo commandou em 1474 a esquadra de Luiz XI e ganhou a favor da França contra Veneza, uma victoria naval no cabo de S. Vicente, sendo devida a esta circumstancia o facto de Christovão ter escripto:

«Não sou eu o primeira almirante da minha familia.»

Accrescenta o visconde Poli que outros membros da familia foram origem de familias nobres.

Ha ainda outra nota curiosa descoberta pelo Sr. de Poli. E' uma companhia de cavalleiros mandada a Navarra em 1495 para defeza do rei de França, e a que passou revista Francisco de Rochechouart, encontravam-se juntos os nomes de um Colombo e de um Bonaparte.

REVISTA DIARIA

Gymnasio Pernambucano—Tendo a Congregação desse Instituto solicitado do governo a nomeação de um professor para fazer parte da commissão examinadora de preparatorios no mesmo Instituto, o Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores attendeu aquella solicitação; e segundo o telegramma que abaixo inserimos, dirigido ao Sr. Dr. Governador do Estado, ja foram n'este sentido expedidas as precisas ordens.

D'esta forma os exames alli feitos, comprehendidos na disposição do decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891, serão considerados para os effeitos da matricula nos cursos superiores.

«Rio, 13 de Janeiro de 1893.

Governador do Estado.

Tomando devida consideração requerimento congregação Gymnasio Pernambuco nesta data recommendo Director Faculdade Direito que nomeie um professor para fazer parte commissão examinadora preparatorios naquelle Gymnasio para os fins indicados Decreto numero 1.389 de 21 Fevereiro 1891 —Ministro Justiça e Negocios Interiores.

Faculdade de Direito — Da Secretaria da Faculdade de Direito pedem-nos para declarar que, para os exames das materias que constituem os cursos da mesma Faculdade, na proxima época de Abril, serão adoptados os programmas que serviram no anno findo.

Figaro Illustrado—Dos nossos amigos e correspondentes Srs. Amedée Prince & C recebemos o ultimo numero dessa importantissima revista parisiense.

Como sempre esplendida. quer no texto quer nas gravuras, a referida revista cada vez vai se tornando digna de leitura.

Pelo exemplar que nos foi enviado, confessamo-nos gratos.

Club Dramatico Pereira Simões—E' hoje que se inaugura no theatro de Variedades em Olinda, este Club, levando á scena o importante drama em quatro actos—O crime pela honra ou O segredo inviolavel.

Toilette de Veneza—Dos Srs. Lima & Andrade, proprietarios desse «petit salon de coiffeur», á rua do Imperador n. 65, recebemos um sabonete denominado de Vagelina, o melhor que ha para amaciar a pelle, tirar sardas, cravos, pannos e quaesquer outras enfermidades dessa natureza.

Agradecemos a lembrança.

Tribunal do Jury do Recife—Foi convocada para o dia 13 de Fevereiro proximo vindouro a 1.ª sessão ordinaria do Jury que funccionará sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza juiz de direito do 1.º districto criminal

Procedeu se hontem no paço da Intencia Municipal ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, recahindo dito sorteio nos seguintes cidadão.

Recife

Balthazar José dos Reis Junior.
Domingos Austricliano Mafra.

Santo Antonio

José da Silva Pereira.
José Francisco Mamede de Oliveira.
José de Oliveira.
Gustavo Pereira de Britto.
Francisco Xavier Coelho.
Leoncio Olympio Chaves dos Santos.
Manoel Venancio da Costa Barros.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
José Luiz Salgado.
Dr. Manoel Felix Gitirana,
José Pereira da Silva.
José Araujo Cezar.

S. José

João de Araujo Cezar.
Maximiano Almeida e Silva.
Silvestre Marques da Silva Ferrão.
Candido José de Góes Telles.
Adolpho Octaviano Leal Ferreira.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
Alexandre dos Santos Selva.

Bôa Vista

José Francisco de Paula Ramos.
Albino Antonio M. Barreto.
Francisco Gomes Castellão.
Vicente Ferreira Albuquerque Nascimento.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Manoel Domingues de Souza.

Graça

José Augusto de Mello
Joaquim Eugenio Ferreira Gomes.
Leonardo Schu el.
Manoel João de Amorim.
José da Cruz Freitas.

Affogados

Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.
Arthur Araujo.
José Correia Amorim Filho.

Lamentavel—Hontem, na occasião em que brincava na varanda do segundo andar da casa em que reside o Sr. pharmaceutico Martiniano Veras, um seu filho de anno e meio de idade, succedeu de lá cahir desastrosamente á rua.

A criança não ficou tão molestada como era para suppor-se ou melhor, não morreu por ter sido amparada na queda pelo fio telephonico, ficando comtudo bastante contundida, como facilmente se avaliará pela altura da queda.

Exposição Mello & Biset—Esta casa, tendo feito acquisição de um dos melhores pasteleiros, o Sr. Lourenço Bekembech, deliberou pôr em exposição hoje os variados e diversos productos de sua confecção, para o que se convida ao respeitavel publico que os quizer apreciar.

Ferimento grave—Na usina Correia da Silva, no dia 5 do corrente, foi gravemente ferido com uma facada vibrada por Godofredo Themoteo José da Costa o Sr. Manoel Lopes Sobrinho, empregado na mesma usina.

Godofredo não logrou evadir-se, sendo preso em flagrante.

Outro—Francisco Ignacio de Paiva Torres fez tambem igual ferimento, no dia 3 e no povoado Taboleiro do districto de Lagôa dos Gatos, em Antonio Bezerra da Silva.

O delinquente evadio-se.

Má visita—Foi a que teve a 27 do passado o districto de Palmeiras de Garanhuns, onde apresentou-se um grupo de criminosos

Seus comprimentos não foram, porém, bem aceitos por aquelle povo, que não deu-lhes hospedagem, e ao contrario a força local poz os em fuga.

Tomaram a direcção do districto de Quebrangulo em Alagôas, a ver si seriam melhor acolhidos.

Com a bocca na botija—Na quinta-feira ultima, e por volta das 10 horas da noite, estando de patrulha o Sr. capitão Magalhães, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, prende a Manoel Honorato Ferreira e Francisco de Paula Deoclecimo; os quaes procuravam então vender uma cadeira de guarnição no botequim de João de tal, á rua do Conselheiro Perretti.

Aquella autoridade, depois de tel-os presos, póde conseguir de um delles a confissão de terem subtrahido a cadeira á um hotel desta freguezia.

Quem se julgar prejudicado pela subtracção, é dirigir-se á mencionada autoridade para proval-o e em seguida haver a sua cadeira.

Casamento civil—Foram affixados no dia 13 do corrente, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeiros

De Francisco Gonçalves dos Reis com Paulina de M. Albuquerque Pereira da Silva, solteiros, residentes a freguezia de S. José.

De José Dias de Araujo com Capitulina da Silva Dias, solteiros, elle residente na Escada, ella nesta cidade, a freguezia de S. José.

De Joaquim Antonio da Costa com D. Maria de Assumpção, elle viuvo residente a freguezia do Recife, ella solteira, residente a freguezia da Boa-Vista.

Hotel America—Dos proprietarios desse hotel situado na cidade de Nova-York, de primeira ordem daquella cidade, recebemos um elegante cartão primorosamente impresso, em que nos são dados os bons annos.

Aos seus referidos proprietarios Srs. Arturo F. Berutich e F. Spimetti agradecemos a finesa da lembrança, retribuindo com os mesmos votos que fazemos em prol de sua propriedade.

Club Carnavalesco Namorados da Boa Vista—Amanhã reunir-se-ha esse novo Club em sua séde á rua da Soledade n. 35, ás 2 horas da tarde, afim de tratar do proximo carnaval.

Chã Grande—A festa de S. Sebastião desse lugar que devia realisar-se no dia 20 do corrente foi transferida para o dia 29.

O Campinense—Recebemos o n. 32 do anno I desse periodico que se publica na cidade de Campina Grande, do Estado da Parahyba, cuja primeira pagina é dedicada á memoria do tenente-coronel José André P. de Albuquerque.

Agradecidos.

Igreja da Santa Cruz—Os devotos do glorioso Santo Amaro, que se venera n'essa igreja, deixam este anno de festejal-o por motivos justos, ficando apenas em exposição desde amanhã até o dia 22 do corrente, das 6 horas da tarde ás 8 1/2 da noite, como é praxe n'essa igreja.

Portanto, os devotos do mesmo Santo e os fieis ahi o encontrarão para fazer suas romarias e depositar lhe aos pés suas offertas.

Era Nova—Recebemos e agradecemos o numero 2 do anno IV d'esse illustre collega da imprensa pernambucana.

Como sempre, bom.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa Viagem.—São convidados os socios d'essa irmandade a comparecerem no respectivo consultorio no domingo proximo, ás 11 horas da manhã afim de proceder-se a eleição da administração para o anno compromissal de 1893—94.

Sociedade Recreativa Juventude—E' hoje que se realisa n'essa sociedade o baile que vai ser offerecido a D. Josephina de Aguiar.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica—Na segunda-feira vindoura (16 do corrente) começarão a funccionar neste anno as escolas mixtas diurna no povoado do povoado do Monteiro na parochia do Poço da Panella, e da rua do Hospicio n. 10, na parochia da Boa Vista desta cidade, encerrando-se a respectiva matricula no 1.º de Fevereiro proximo futuro.

Loteria do Ceará—O bilhete n. 14405 da 1.ª serie da 2.ª loteria semanal do Estado do Ceará, extrahida ante-hontem, ao qual coube por sorte o maior premio de 15:000$000, foi vendido pela Casa de Ouro do Sr. João Joaquim da Costa Leite, e bem assim todos os demais numeros da respectiva dezena.

Collegio Salesiano—Continuamos a publicar hoje os donativos obtidos para esse collegio:

Quantia publicada	42 185$400
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	100$000
Recebido dos Srs. Figueiredo e C.:	
Dr. João Marinho dos Santos Cavalcante	50$000
Uma senhora da Rua do Hospicio	5$000
Frederico A. P. Pinto	50$000
Remettido pelos Srs. Julio Cesar P. Barreto e Dr. Piretti:	
Juvino Cesar Paes Barretto	500$000
Dr. Pedro Correia	50$000
Dr. Mamede (da Companhia do Beberibe)	50$000
Dr. Clodoaldo de Souza	20$000
Dr. B. Bandeira	10$000
Dr. Manoel Joaquim Silveira	10$000
Luiz Lucas de Mello	10$000
Dr. Alfredo da Silva Loyo	5$000
Dr. João Maranhão	5$000
Dr. Moreira Alves	5$000
	43 355$400

(Continúa).

Loteria do Estado do Maranhão—A 16ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 17 de Janeiro (terça-feira).

MUTILADO

ILEGÍVEL

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Dezembro de 1892, comparado com o de igual mez de 1891.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1892	1891	DIFFERENÇAS *Para mais*	DIFFERENÇAS *Para menos*
Direitos de importação				
Para consumo	1.097:136$077	643:421$573	453:714$574	$
Augmento de 60 %	$	$	$	$
Dito de 15 %	$	$	$	$
Dito de 6 %	$	$	$	$
Imposto de fumo, 40 %	$	$	$	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	25:384$089	32:633$004		7:248$915
Dito das capatazias	4:476$776	2:587$055	1.889$721	$
Armazenagem	13:165$288	6:699$751	6.465$537	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	4:786$000	4:700$000	86$000	$
Dito de docas	1:638$500	1:342$860	295$640	$
Addicionaes de 60 %	415.292$053	$	405:292$053	$
Ditos de 50 %	169:632$948	$	169:632$948	$
Ditos de 10 %	3:171$157	$	3:171$157	$
Exportação				
Direitos de 9 %	$	17:042$091	$	17:042$091
Ditos de 7 %	$	24$500	$	24$500
Ditos de 5 %	$	28:149$694	$	28:149$694
.... % de pão Brazil	$	$	$	$
Interior				
Rendas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	$	$	$	$
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos de marinha	54$874	$	54$874	$
Laudemios	195$000	190$000	5$000	$
Premios de depositos publicos	$	24$084	$	24$084
Sello do papel proporcional por verbas	280$000	2:349$979	$	2:069$979
Dito fixo por verbas	3:414$180	4:189$060	$	774$880
Dito adhesivo	20:858$900	32:476$600	$	11:617$700
Imposto em estampilhas sobre o fumo	100$000	$	100$000	$
Imposto de transmissão de propriedade—de 5 % da venda de embarcações	56$000	$	56$000	$
6 % dos bens de raiz	$	15:743$450	$	15:743$450
—de 1 % de arrematações dos bens moveis	$	$	$	$
Imposto de industria e profissões	$	1:664$241	$	1:664$241
Dito predial	$	944$450	$	944$450
Sobre subsidios e vencimentos	$	$	$	$
Cobrança da divida activa	53$349	830$861	$	777$512
Extraordinaria				
Indemnisações por custas da fazenda	$	33$000	$	33$000
Direitos de exportação que deixaram de ser pagos na Parahyba	1:813$835	$	1:813$835	$
Receita eventual comprehendidas as multas por infracções de leis ou regulamentos	1:969$224	1:528$297	440$927	$
Differença de cambio pela venda de £	$	225:003$977	$	225:003$977
Producto do imposto addicional de 5 %	$	33$111	$	33$111
Depositos				
Depositos de diversas origens	2:054$130	2:260$888	$	206$758
Ditos publicos	$	1:175$646	$	1:175$646
Ditos de contribuição de caridade	4:086$077	3:475$596	610$481	$
Sommas	1.769:618$457	1.028:523$768	1.053:628$677	312:533$988

RECAPITULAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	1:140:162$230	685:341$383	454:820$847	$
Despacho maritimo	6:424$500	6:042$860	381$140	$
Addicionaes	588:096$158	$	588:096$158	$
Exportação	$	45:216$285	$	45:216$285
Interior	25:012$303	58:412$725	$	33:400$422
Extraordinaria	3:783$059	226:598$385	$	222:815$326
Depositos	6:140$2[illegible]7	6:912$130	$	771$923
Total	1.769:618$457	1.028:523$768	1.043:298$645	302:203$956
Differença para mais			741:094$689	

2ª secção da Alfandega de Pernambuco. 2 de Janeiro de 1893—O chefe de secção, *M. Antonino de Carvalho Aranha*.—O 2.° escripturario, *José Monteiro Pessôa*.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Oliveira ás 11 horas, á rua de S. José n. 56, de um deposito com todos os pertences.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa terrea.

Pelo agente Silveira, ás 10 e 1/2 horas, á rua Barão da Victoria n. 19, de moveis e mais objectos de casa de familia.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de João Candido dos Santos.

Segunda-feira:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo e matriz de Santo Antonio, pela alma da Baroneza de Palmares; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim Antonio Pereira; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim Antonio Pereira.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 12 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	*Term. centigrado*	*Barometro (a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	25,°1	756m,19	18,57	78
9 »	26,°9	757m,42	17,50	66
12 »	27,°1	756m,61	16,58	63
3 t.	27,°3	755m,82	17,96	68
6 »	26,°8	755m,68	18,12	70

Temperatura minima 23°.75.

Temperatura maxima 28° 00.

Evaporação em 24 horas ao 9,m6, a sombra 5,m9.

Chuva 2 m0m.

Direcção do vento SE com interrupções de SSE e ESE de meia noite até 1 h. e 58 m. da manhã; SW até 2 h e 44 m. variavel de SE á E até 3 h. e 15 m.; SW até 4 h.; WSW até 5 h. e 26 m.; S até 5 h. e 44 m.; WSW até 5 h. e 26 m.; S até 5 h. e 44 m.; WSW até 6 h. e 20 m.; NE até 7 h. e 19 m.; SE e SSE alternados até 3 h. e 55 m. da tarde; SE com interrupções da ESE até 9 h. e 17 m.; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,47 por segundo.

Nebulosidade média 0,35.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
P. M.	12 de Janeiro		6—34 da t.	1m75
B. M.	12 de	»	7—08 da t.	0m78
P. M.	13 de	»	1—11 da m.	1m73
B. M.	13 de	»	7—34 da m.	0m78

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de Janeiro de 1892.

Existiam 378, entraram 8, sahiram 4,—existem 382.

A saber:

Nacionaes 348, mulheres 14, estrangeiros 16. —Total 378.

Arranchados 356
Bons 336
Doentes 15.
Loucos 2.
Loucas 2.
—Total 356.

Movimento da enfermaria

Teve alta:

José Vicente Ferreira de Paula, conhecido por Bazenha.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade, á cargo da Santa caza de Misericordia do Recife, do dia 12 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	669	
Entraram	22	690
Sahiram	28	
Falleceram	2	
Existem	666	686

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2 horas.

Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 9.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 14 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará—A 2.ª serie da 1.ª loteria, deste estado sendo premio grande de 150:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 19 de Janeiro, (quinta feira.)

Todos os bilhetes dessa loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de Janeiro:

Claudina Francisca de Oliveira e Silva, Pernambuco, 55 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculose.

Maria Magdalena dos Santos, Rio Grande do Sul, 27 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ignacia Baptista de Oliveira, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa Vista; febre perniciosa.

Manoel Antonio dos Santos, Pernambuco, 63 annos, casado, Boa Vista; anazarca.

Manoel Ignacio de Jesus Filho, Parahyba, 38 annos, solteiro, Graça; cachexia vernosa.

Theophila Maria da Conceição, Pernambuco, 1 anno, Graça; febre.

Maria José de Almeida, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça
SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE JANEIRO DE 1893
PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ
Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Antonio Soares Balthar de Lima e outros—Mandou-se ouvir o juiz municipal do municipio de Palmares.

Manoel Tavares de Almeida.—Mandou-se ouvir o Dr. questor e o juiz de direito de Jaboatão.

Recursos crimes

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim da Costa. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente a Companhia Industrial Guarabim, recorrido João Cysneiro de Albuquerque Mello. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Candida Rosa da Porciuncula Maia.—Em diligencia.

Provisão de advogado

Juvencio Tasiano Mariz.—Concedeu se a renovação de sua provisão.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellações crimes

De S. Lourenço—Appellante Manoel Claudino Pereira da Silva, appellada a justiça.

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado João Gomes dos Santos.

Appellação civel

De Barreiros — Appellante o juizo, appellados os herdeiros do Dr. João Martins Correia Lins Wanderley.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Domingos Pinto:

Appellação crime

De S. Lourenço—Appellante Trajano da Silva Maciel, appellada a justiça

DILIGENCIAS

Com vista as partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado Levino da Silveira Lins.—Mandou-se a uma diligencia os

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Santos & C., embargado o patrimonio de Nossa Senhora da Graça, de Olinda.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao juiz Galvão:

De Canhotinho—Recorrente o juizo, recorrido Ovidio do Nascimento Bruno Wanderley.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Alagôa Grande—Recorrente o juizo, recorrido Franco Mariano de Oliveira.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Recorrente o juizo recorrido o Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, inspector do Thesouro do Estado.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Recorrente Manoel Joaquim Carneiro, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Aggravante Manoel Luiz & C., aggravado o juizo.

Do Recife—Aggravante Francisco Joaquim da Costa Guedes, aggravada Maria Theodolida de Macedo.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Aggravante D. Umbelina de Sampaio Alcoforado, aggravado Manoel Peres Campello Jacome da Gama.

Do Recife—Aggravante Augusto de Figueiredo, aggravado o juizo.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravante Pedro Ramos Martins, aggravado José Vieira de Siqueira Ferraz.

Ao juiz Domingos Pinto:

Do Recife—Aggravante Maria Caetana da Silva Leitão, aggravado Joaquim do Rego Barros.

Carta testemunhavel

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Aggravantes Manoel Luiz & C., aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao juiz Domingos Pinto:

Da Escada—Appellante o promotor publico, appellado João Vicente Ferreira.

Ao juiz Galvão:

De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellado Patricio Luiz de Sant'Anna.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Jaboatão—Appellante Paulo Rodrigues da Costa, appellada a justiça.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Jaboatão—Appellante Joaquim Felix na Silva, appellada a justiça.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Jaboatão—Appellante José Gonçalo, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao juiz Galvão:

De S. Lourenço—Appellante Manoel Umbelino Ferreira da Silva, appellado Dr. Ignacio de Arruda Beltrão.

Do Recife—Appellantes Fernandes & C. e a Imperial Fire Insurance Campany, appellados os mesmos.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellante a Intendencia Municipal, appellada a Sociedade Derby Club.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Garanhuns—Appellantes Manoel Vitalino de Oliveira e outros, appellado João Lourenço de Oliveira.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellantes Azevedo Braga & C., appellados Amorim Irmãos & C.

Ao juiz Domingos Pinto:

Do Recife—Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellado o Cabido da Sé de Olinda.

Encerrou se a sessão ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	800:000$000

Balanço
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1892
Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		503.460$740
Contas correntes caucionadas etc.		5.221.657$280
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias		3.436.617$700
Valores depositados		3.817.611$580
Diversas contas		1.163.908$880
Letras a receber		2.039.874$950
Caixa:		
Em moeda corrente		2.312.449$050
	Rs.	24.915 580$180

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva.	800.000$000	
Lucros suspensos..	110.967$820	
		910.967$820
Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	4.081.125$000	
Ditas correntes com aviso..........	836.882$710	
Letras a premio..	3.817.723$370	
		8.735.731$580
Diversas garantias (depositos voluntarios)		3.837.611$580
Diversas agencias		1 304.162$100
Diversas contas		2.043.959$100
Dividendos ns. 3, 4, 5 e 6		83.148$000
	Rs.	24:915.580$180

S. E. & O.
Pernambuco, 13 de Janeiro de 1893.
William H. Webster
gerente.
Ed. F. da Silva,
contador.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Amanhã realisa a sua 30.ª corrida.

Segundo a inscripção realisada, são estes os nossos prognosticos

PALPITES

1º pareo—Gericó, Segurança, Toulon.
2º pareo—Dublin, Tudo é, Pygmeu.
3º pareo—Campones, Pontable, Ruy Blas.
4º pareo—Tudo é, Berlim, Regente.
5º pareo—Pygmeu, Ida, Dublin.
6º pareo—Gatuno, Mouro, Flautista.
7º pareo—Triumpho, Limeira, Huguenote.

PRADO CEARENSE

No dia 8 do corcente devia iniciar a sua presente estação sportiva.

MEMORIAL

Sem contestação

é a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
CHAPEOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores.
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Gravatas

A ultima novidade em gravatas chinezas de fina seda, sortidas em cores e modellos chics, recebeu o Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 8.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

— Dr. Manoel Carlos mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, oude dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e póde ser chamado, a qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.

Telephone 341.

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio ao largo do Corpo Santo n. 9, 1° andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 horas da tarde.

— *Dr. Francisco Leopoldino*. Especialidade: Febres, molestias de crianças e syphiliticas.

Consultas á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar, de 1 as 3 horas da tarde,

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 3, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua nova n. 18, 1.° andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da rua Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.° andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34.

Thelephone n. 499.

— O advogado Hemeterio José Velloso da Silveira, com trinta e cinco annos de exercicio de sua profissão, abrio seu escriptorio á rua Quinze de Novembro, (antiga do Imperador) n. 48.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicaments homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Iguarassù

Até hoje, nada houve que nos caisse tanto no goto e que nos provacasse tanto a *salivação* e umas repetidas e gostosas gargalhadas, como o preparado mercurial que o «Jornal do Recife» de 1 do corrente mez, estampou sob o titulo de que nos servimos e com a assignatura—o jaboty—!

Ha no alludido jornal um outro artigo, que tem o mesmo rotulo; e, portanto não convem confundil-os. Quando mesmo se tivesse dado a hypothese de terem seguido ambos no mesmo enveloppe para a typographia, d'ahi não se deve concluir que—o burro é pai do frade e este é pai daquelle.

Não confundamos as cousas porque, então, tratando-se de reunir o que está separado, teriamos um verdadeiro jogo de diparates, que daria o seguinte resultado: Barão de Jaboty, residente em Itapissuma.

Explicada assim a duvida que podia provocar a *coincidencia* dos dous artigos, verdadeiro *parto gemeo* com a aggravante de nascer um *bem atraz* do outro, sem intervallo algum, vamos fazer ligeiras considerações e leves comparações.

Desde já, fica assentado que nesta comarca, ou antes neste municipio, só ha quatro homens de bem, *exemplos vivos de honradez*; predicados moraes que fossem palpaveis e tangiveis, podiam, certamente figurar na exposição de Chicago.

Façamos a classificação:

1.°—João Muniz, que trabalha sempre e sempre, que não se parece em nada com a preguiça, bicho feio e cabelludo, ou por outra, que não tem preguiça, que nunca salteou as algibeiras alheias, que não deve á ninguem, nem mesmo aos diversos negociantes de bilhetes de loteria, residentes no Recife, que não quebrou *fraudulentamente* por muitas vezes na venda daquelles bilhetes, que nasceu no cercado de Paulista, perto de Olinda, que recebe *cousas* em jejum para dar como presente de annos aos que o defendem pelos jornaes, e finalmente tem a *altivez do cidadão livre*.

2.°—Norberto Vieira da Cunha, que *vive pobremente*, que é um *homem de bem*, que vende peixe, é verdade, mas que está acima dos caloteiros e etc, que tem credito em todos os estabelecimentos commerciaes nesta villa, como poderão informar os Srs. Arsenio Magalhães, José Tranquelino, Luiz Muniz e outros que toma patacas emprestadas para pagar no *dia seguinte* e que finalmente honra aos *fidalgos* que com elle entretêm relações de amisade;

3.°—Manoel da Cunha, que tem a carta de consciencia muito limpa que nunca mandou matar ninguem, que teve uma educação fina e esmerada, que nunca deveu a ninguem, que não compra fiado, que não bebe nem chumbo derretido, que não deve a honra de donzella alguma, nem andou provocando as mulheres *com dono*, o que nunca mandou arrematar em leilão uma divida sua de seis contos de reis por menos da quinta parte como columnicsamente constou do «Diario de Pernambuco»;

4.°—Fuão da Cunha que veio da occidental praia luzitana, que em materia de eleições é de uma pureza de anjos, que não entrou na patifaria da eleição do Arminio em Itamaracá, que foi deposto de prefeito pelo irmão do *meio* mas que soube protestar, que nunca teve medo deste nem mesmo quando cortava caminho, para não passar-lhe na porta, que não compra fiado á ninguem, que nunca recebeu pelo correio cartas cobrando continhas de loja, que não se lembra de ter sido visitado por caixeiros de uma loja de ferragens da rua do Queimado e que não bebe, não fuma e nem joga.

Fora destes quatro não ha entre nós senão *caloteiros, mentirosos, crapulosos e bebados por habito*.

Se quizessem-os ir mais adiante poderiamos dizer onde ha quem beba aguardente *caxixi*, em grande porção ao toque da *viola*, dansando e sambando com as mulatinhas *decaroço* collegas das da rua do Fogo, mas, por ora só temos em vista fazer a classificação dos homens de bem, PARA HONRA DE NOSSA TERRA.

Se for necessario, nós, como abelha mestra, ZUMBIREMOS aos ouvidos dos PUROS.

Iguarassú, 11 de Janeiros de 1893.

A alma do Cajueiro.

†

JOÃO CANDIDO DOS SANTOS

7°. dia

E' sobre o solitario sarcophago onde repousam os manes de meu extremoso tio, —**João Candido dos Santos**;—que eu venho derramar as puras lagrimas do sentimento, de um espirito condolente e tristurado!...

Recife, 14 de Janeiro de 1893.

Candido T. dos Reis.

Um pouco de estatistica.—Pela estatistica sabemos que a média da existencia humana actual é maior que no tempo de nossos pais, á excepção talvez de Mathusalem e dos patriarchas.

E' certo que a geração das cidades, as frequentes irrigações das ruas, e todas as outras precauções que tomam as municipalidades que teem a peito a saude de seus concidadãos, contribuem muito para esse augmento; mas nós attribuimol-o tambem á hygiene privada tão bem comprehendida actualmente.

Temos a prova disto nos meios que empregam muitos de nossos leitores para attenuar a crueza ou a má qualidade d'agua no verão.

Cremos prestar um verdadeiro serviço áquelles que cuidam em sua saude, indicando-lhes o alcatrão de Guyot, o mais popular e o mais barato desses correctivos, o mais popular, porque não ha quem não o conheça pelo menos de nome, e o mais barato, porque um copo d'agua preparado com este licór não custa nem mesmo um vintem. Como o alcatrão de Guyot é muito imitado, é preciso reparar que os rotulos tenham o endereço, 19, rua Jacob, Paris.

— Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor pela Escola Normal deste Estado, offerece-se não só para habilitar á tarde em casas particulares pessoas que se queiram matricular no anno vindouro no Instituto Benjamin Constant, como tambem para leccionar á noite na casa de sua residencia, garantindo ensinar a qualquer analphabeto assignar-se no curto espaço de um mez, mediante um ajuste prévio e mais augmentado para quem quizer tão rapido adiantamento.

O referido professor será encontrado na casa onde funcciona sua escola, á rua do Visconde de Suassuna n. 211.

Programma

Da grande, pomposa e tradicional festa do glorioso Santo Amaro das Salinas, no seu proprio dia 15 do corrente.

Sabbado, 14, ao meio dia, uma salva, diversas girandolas de fogo do ar e os harmoniosos sons da banda militar do 14° batalhão, annunciarão a vespera da festa do glorioso Santo Amaro.

A's 7 horas da tarde d'esse mesmo dia, terá lugar a ultima novena, finda a qual elevar-se-ha até as nuvens um balão feito a capricho e em seguida será queimado um bem elaborado fogo de artificio; preenchendo os intervallos a referida banda de musica, que tocará lindas peças.

Ao alvorecer do almejado dia 15, uma salva de 21 tiros, diversas girandolas de fogo do ar e os sons festivos dos sinos dispertarão os habitantes do lugar, annunciando lhes que é chegado o grande dia destinado pela igreja catholica para se render culto e venerar ao grande milagroso Santo Amaro das Salinas.

A's 7 horas da manhã, terá lugar uma missa resada em louvor do mesmo milagroso santo promessa feita por um seu fervoroso devoto.

A's 8 horas da manhã será celebrada pelo Rvm. capellão padre Leonardo Grego, a missa do costume.

Tendo S. Exc. Rvma. o Sr. D. João Esberard, dignissimo bispo diocesano se dignado aceitar o humilde convite da mesa regedora desta irmandade, para assistir a sua festa, ao penetrar S. Exc. na igreja será recebido pela irmandade com todas as honras a que tem direito, entrando logo apoz a festa que constará de missa solemne.

Ao Evangelho assomará a tribuna sagrada para fazer o panegyrico da festividade o distincto pregador Rvm. padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, dissertando sobre a vida e milagres do glorioso Santo-Amaro.

A missa é do festejado maestro Santos Pinto, cujos solos serão executados por habeis cantores, achando se encarregado da orchestra o professor nosso irmão ex juiz Lydio de Oliveira.

Ao terminar a festa fenderá os ares um pomposo aerostato, queimando-se uma salva e diversas girandolas de foguetes.

Abrilhantarão o acto da festa, tocando antes e depois a referida banda musical do 14° batalhão e a banda do Lyceo de Artes e Officios que a isso obsequiosamente se presta.

A's 4 horas da tarde, no espaçoso largo da Capella a sociedade—Corporação Gymnastica Brasileira, executará importantes trabalhos nunca vistos e um esplendido bazar de prendas estará exposto a concurrencia dos romeiros e devotos, cujo producto terá applicação a mesma festa.

Serão durante á tarde largados diversos aerostatos, um dos quaes de modelo inteiramente novo, cujo effeito será de abysmar.

Os intervallos serão preenchidos pela banda de musica já referida e a do distincto Club Mathias Lima que tambem digna-se de vir abrilhantar a festa com sua presença.

A's 7 1/2 horas da noite entrará a ladainha solemne de 3 padres—a grande orchestra, sendo precedida de sermão pelo mesmo orador da festa. Findo o acto diversas girandolas fenderão os ares e um collossal aerostato elevar-se-ha no espaço.

Em acto continuado, queimar-se ha um grande e variado fogo de artificio, de peças inteiramente novas, feito a capricho pelo nosso irmão o artista Olympio de Mello.

Por ultimo, e como conclusão a toda festa, será tirada a bandeira com a mesma solemnidade com que foi basteada, sendo conduzida procissionalmente por crescido numero de distinctas senhoras e gentis creanças á casa da Exma. juiza da futura festa, tocando em todo o trajecto as referidas bandas de musicas.

A igreja achar-se-ha lindamente decorada, estando disto encarregado o nosso irmão armador Agostinho Bezerra.

O grande pateo será lindamente embandeirado e a noite ostentará garbosa illuminação a giorno e por outro systema ainda não adoptado.

Para maior brilhantismo, roga a mesa regedora aos moradores das ruas de Luiz do Rego e Bom Gosto, bem como do Largo da Capella que illuminem as fachadas de suas casas.

Não se tem poupado exforços para que a festa deste anno tenha todo brilhantismo possivel em honra e louvor do glorioso Santo Amaro, e para isso espera ainda a mesa regedora o valioso auxilio da grande população do Recife.

A Companhia Ferro Carril, afim de tornar facil o transporte dos fieis romeiros e do publico em geral—expedirá durante todo o dia e a noite grande numero de carros.

Ainda no dia 16 pelas 7 horas da manhã, em cumprimento de promessa que fez um devoto—haverá uma missa cantada ao glorioso Santo Amaro, sendo celebrante o Revm. Sr. padre Augusto Franklin Moreira da Silva, digno e incansavel vigario da Boa Vista desta cidade.

Consistorio da irmandade do glorioso Santo Amaro das Salinas, 12 de Janeiro de 1893.

O escrivão,
João Francisco de Oliveira.

Programma da festa do glorioso Santo Amaro de Jaboatão

As 5 horas da manhã de 15 uma salva ao som das harmoniosas peças da banda musical da sociedade — 15 de Janeiro — annunciará a todos os fieis devotos moradores na cidade de Jaboatão, que é chegado o dia em que a igreja catholica celebra com todo o esplendor a festividade do glorioso Santo Amaro, finda a qual entrará uma missa resada em intenção de todos os fieis que concorreram com suas esmolas para o maior realce da referida festa.

As 11 horas da manhã entrará a missa solemne, sendo celebrante o Rvdm. Dr. José de Oliveira Lopes, queimando-se por occasião do — Gloria — uma gaiola com 50 duzias de fogo do ar.

No evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente pregador Rvdm. vigario da freguezia da Graça Dr. Zeferino Ferreira Velloso, que fará o panegyrico do milagroso Santo Amaro.

Na missa que será a intitulada—Santa Luzia—sob a regencia do distincto professor Sabino de Luna Freire, tomarão parte diversos professores e amadores, sendo os solos cantados por este, pelo professor Daciano da Porciuncula e pelos amadores João Baptista de Souza, Pedro do Rego Barretto e Ubaldo Lobo.

O credo do maestro Santos Pinto—será executado pelos mesmos professores e amadores.

Ao assomar á tribuna sagrada o Rvdm. Dr. Velloso, será entoada pela exima e distincta amadora a Exm.ª Sr.ª D. Luiza Medeiros a Ave Maria do maestro Gonau, sendo acompanhada a mesma a piano pela Exm.ª Sr.ª D. Maria Seixas e a orchestra pelos distinctos professores Santino Pinto, Gervasio Castro e pelo amador João Brandão.

Finda a festa será queimada uma salva especialmente preparada pelo conhecido pyrotechnico Felix de Mesquita, depois da qual subirão ao ar diversas gyrandolas de foguetes e um magnifico aerostato preparado tambem especialmente pelo devoto tenente Thomaz Loureiro.

Durante o acto tocarão em coreto especialmente preparados e situados no largo da matriz diversas bandas de musica sociaes e a do 2° batalhão de infantaria.

A tarde terá lugar no largo da referida matriz diversos folgares populares, e serão largado diversos areostatos, e as 4 1/2 horas da tarde sahirá a solemne procissão na qual será exposto a adoração dos fieis as venerandas imagens do glorioso Santo Amaro, do Archanjo S. Miguel, do patriarcha S. Joaquim da matriarcha Sant'Anna, e que percorrerá as principaes ruas da cidade sendo precididas das referidas bandas musicaes.

Recolhida a procissão subirá a tribuna o eloquente pregador Revd. Dr. José de Oliveira Lopes, que com a sua palavra fa-

MUTILADO

cil e fluente exaltará as virtudes do milagroso santo.

Terminado o sermão será entoado o *Te Deum*, este entoado pela Exma. Sra. D. Luiza de Medeiros o « Salutario Hostia ».

Após o *Te Deum* será arreado o sagrado estandarte do glorioso santo, e em seguida queimado um importante e variado fogo de artificio, fabricado especial e caprichosamente pelo eximio pyrotechnico Felix de Mesquita, o qual compor-se-á de innumeras peças, sobre-sahindo entre ellas o enorme e quadruplo painel, peça de sua invenção, e que reune 12 part e distinctas.

Concluido todo o fogo será largado um explendido balão, que annunciará a conclusão da pomposa festa do glorioso padroeiro da comarca de Jaboatão o excelso Santo Amaro.

Aula mixta particular

A professora Maria Rodrigues de Almeida Celorrio, participa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que sua aula continúa a funccionar desde o dia 16 do corrente mez em diante, a rua Vidal de Negreiros n. 196.

Gerente ou socio industrial

Para um estabelecimento industrial ou agricola se offerece um homem energico, de ferro, casado, fallando e escrevendo cinco linguas, com muita pratica adquirida em Norte e Sul da America, tanto em qualquer ramo do commercio como em fazendas de café, cacáo, canha, de criar gado etc.

Tambem entra como socio industrial com algum capitalista garantindo grande lucro com relativo pouco capital empregado, pois tem methodos especiaes principalmente na agricultura, podendo dar boas referencias.

Offertas se roga remetter a redacção deste jornal, com as iniciaes A. B. 11.

Collegio de Nossa Senhora da Piedade em Olinda

LADEIRA DO VARADOURO N. 34

Directora

MARGARIDA ALVES VIANNA

Este Collegio de educação para ambos os sexos, abrio as suas aulas no dia 9 de Janeiro e continúa a admittir alumnas e alumnos internos, meio-pensionistas e externos, mediante uma modica penção.

A casa em que elle funcciona reune todas as condições hygienicas; sendo boa a alimentação que se dá aos jovens educandos.

A' par da educação physica, a moral e a intellectual estão a cargo da directora e de um corpo docente habilitado.

Ensinam-se primeiras lettras, linguas Portugueza, Franceza e Ingleza, Arithmetica, Geographia, Geometria, Musica, Piano, Rabeca e Canto.

São professores das aulas secundarias d'este Collegio, os Srs. Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva e João Baptista Regueira Costa.

Professora de bordados, a Exma. Sra. D. Anna Guimarães, e de musica, a Exma. Sra. D. Mathilde Cerutti, harpista maestra, que ensinará Canto e Rabeca.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Instituto 19 de Abril

Estabelecimento de educação e de instrucção

Fundado em 1883

PELO BACHAREL

LUIZ DA C. F. PORTO CARREIRO

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O serviço lectivo está aberto desde o dia 7 de Janeiro.

53—Rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio)—53.

Telephone n. 104

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, recentemente chegado da Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Dentaduras com e sem chapa, systema do Dr Cleosier. Obturação e ourificações garantidas.

Extracções gratis aos pobres.

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63—Rua do Hospicio—63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Collegio Santa Lucia

Para o sexo femenino

RUA DO LIVRAMENTO N. 22

As aulas deste estabelecimento de educação, reabrem-se no dia 9 do corrente.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Além de primeiras lettras, ensina-se as seguintes linguas; nacional, francez, inglez, allemã e italiana, theorica e praticamente, arithmetica, geographia e historia; musica, piano, desenho, todos os trabalhos de agulhas e flores de todas as especies.

As mensalidades são pagas adiantadas no acto da matricula.

A directora,
Anna do Rego Barreto de Almeida.

Externato Pernambucano

4—RUA DA IMPERATRIZ—4
(1º e 2º andares)

Director bacharel Moreira de Azevedo

As aulas desde o dia 9.

São professores o director e os Drs. Moraes Pinheiro, Antonio Guimarães e João Baptista Lopes de Castro.

A aula primaria a cargo do director.

INSTITUTO PHILOMATICO

Rua do Visconde de Albuquerque n 33

INTERNATO E EXTERNATO

DIRECTOR

Bacharel—Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria Victor.

Curso

DE NOVEMBRO A FEVEREIRO
Geographia e Historia
PELO
Bacharel Julio Pires Ferreira
NO
Edificio do Instituto 19 de Abril

Curso primario e secundario

O professor José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas do seu curso primario e secundario, sito no pateo do Carmo n. 26, abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Aula particular

A professora Anna Theodora Simões avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que a sua aula particular sita no pateo do Carmo n. 26 1º andar, abrir-se-ha no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

COLLEGIO DE N. S. DAS MERCÊS

RUA DO HOSPICIO 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, abrir-se-hão no dia 9 de Janeiro.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevedo.

Ensino de desenho e pintura

Uma pessoa competentemente habilitada e com alguma pratica de ensinos offerece-se ás Exmas. familias desta capital para leccionar desenho em geral e pintura.

Dirigir carta fechada com as iniciaes A. J. nesta typographia.

Honorarios modicos.

Dr. Freitas M. Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desta tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é representado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é esta composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta-gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer-lhe o beneficio que acaba de fazer-me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei-me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 6 horas; tendo-se [illegible] o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço-lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer-me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha ocular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa
Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Collegio Onze de Agosto

A matricula para os que pretenderem frequentar as aulas deste estabelecimento esta á aberta a começar do dia 12 e as aulas funccionarão do dia 16 em diante.

Sendo limitado o numero de alumnos, previne-se aos interessados de que é possivel não haver logar, principalmente no internato; mas, entendendo-se com o director, poderão, querendo, ficar com preferencia ás primeiras vagas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermittencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Ruo Marquez de Olinda 23.

A Praga Universal.—Em todas as regiões e entre as pessoas de todas occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares, portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita* o qual as deve perseguir, e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente, até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos encampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessoas sujeitas á padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação, no *Peitoral de Anacahuita*, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades.

Compre-se já, mas é bom estar-se provenido.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Poços de Caldas

Tenho ido aos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de moto proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo recommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

O advogado Dr. Manoel Portella Junior continúa com seu escriptorio a rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Silveira, advogado e curador geral dos orphãos. Escriptorio a rua 15 de Novembro n. 54, 1º andar.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1º de Janeiro de 1893.

Cambio sobre Londres 90 d/v 13 1/4 d. por 1$ do Banco hontem.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/4 sobre Londres a 90 dias, firme, elevando a taxa 13 3/8, retrahindo-se depois para 13 1/4, sem tomadores.

Em papel particular fizeram se pequenos negocios a 13 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 13 5/16 e 13 3/8, fechando, porém, menos firme.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Crystalisado	6$800	a	7$000
Caixas por 15 kilos	7$500	a	8$000
Branco idem idem	6$800	a	7$800
Somenos, idem idem	4$300	á	4$400
Mascavado idem idem	3$300	a	3$400
Bruto idem idem	3$200	a	3$400
Bruto melado	2$600	a	2$700
Retame idem idem	2$300	a	2$400

Algodão

Vendas de pequenos lotes a 10$800.

Alcool

Por pipa de 480 litros 210$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 125$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 570 réis nominal.

Verdes a 350 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 70$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 6$000 a 11$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 11	21960	713
Vapores	1 a 12		
Animaes	1 a 12	3694	636
Estrada de Ferro Central	1 a 11	4512	471
Idem de S. Francisco	1 a 11	28117	443
Idem Limoeiro	1 a 10	14956	4748
Somma		73229	6981

Importação

Vapor francez « Paranaguá, » entrado do Havre e Lisboa em 12 e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Amostras 4 volumes a diversos.

Azeite 20 caixas a Guedes de Araujo e Filhos 1 a W. Hood.

Ameixas 11 caixas a Guedes de Araujo e Filhos.

Batatas 20 caixas a ordem 100 ao consignatario, 50 a João Fernandes d'Almeida, 50 a Paulino d'Oliveira Maia.

Chapéos 1 caixão a M. F. Diniz.

Couros 1 caixão a Ramos Geppert e C.

Conservas 3 caixas a Dias Fernandes e C.

Drogas 4 caixas a H. Rouquayrol, 5 a Faria Sobrinho e C., 1 a A. M. Veras, 7 a Companhia de Drogas.

Ferragens 1 volume a Albino Silva e C.

Licores 8 caixas a Guedes de Araujo e Filhos.

Louça 9 volumes a A. P. da Cunha Oliveira, 3 a Carvalho Irmãos e C.

Lixa 1 caixa a A. Pinto da Silva e C.

Manteiga 20 barris e 30 meios ditos ao consignatario 25 e 20 a ordem 20 e 20 a Figueiredo Costa e C., 6 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Mercadorias 2 volumes a Manoel Collaço e C. 7 a ordem, 1 a J. Lobo e C., 3 a Netto Campos e C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Joaquim Pinheiro e C., 1 a Costa Campos e C., 6 a Nunes Fonseca e C.

1 a Ferreira Barbosa e C., 1 a Pinto e Silva, 2 a R. Drusina e C., 1 a J. Gerard, 2 a Guimarães Cardoso e C., 2 a J. W. de Medeiros, 1 a L. A. Salazar Junior, 2 Manoel J. Ribeiro 2 a Maia e Silva, 2 a Ramiro M. Costa e C., 2 a Villela e C., 1 M. Gerard, 1 a F. Boiltreau.

Machinas 2 caixas a J. Gonçalves Coimbra.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a A. Francisco Areias.

Pregos 6 caixas a Antonio Pinto da Silva e C.

Perfumarias 1 caixa a Parente Vianna e C., 1 Guimarães Cardoso.

Papel 2 caixas a J. G. Coimbra.

Queijos 1 tina a ordem, 1 a Dias Fernandes e C., 11 caixas a J. J. Alves e C.

Relhas 1 caixas a W. Hood.

Sardinhas 5 caixas a Guedes de Araujo e Filhos, 5 a Dias Fernandes e C.

Tecidos 3 volumes a Bernet e C., 1 a A. Maia e C, 1 a Francisco Ramos da Silva e C., 2 a Guimarães Lima e C., 1 a Francisco Gurgel e Irmãos, 1 a Oliveira Bastos e C., 2 a Gonçalves Cunha e C., 1 a ordem, 2 a Machado e Pereira, 1 a Rodrigues Lima e C., 1 a D. P. Wild e C.

Tintas 10 barricas, e 1 caixa a H. Rouquayrol.

Vellas 2 caixas a Dias Fernandes e C., 20 a Figueiredo Costa e C.

Vinho 2 barris a J. J. Alves e C., 1 a W. Hood, 2 a F. P. Boiltreau, 25 caixas a Companhia Pernambucana.

Carga de Lisboa

Azeite 5 caixas a J. G. Ganches.

Argilla 5 caixas a Tavares Lapa e C.

Cal 14 barricas a ordem, 25 a Cascão e Barbosa, 50 a Lopes e Araujo.

Cebolas 75 caixas a Ferreira Rodrigues e C., 30 a Companhia d'Estiva.

Comestiveis 1 caixa a Olinto Jardim e C.

Livros 1 caixa a L. A. da Silveira e

Massa de tomate 28 barris a Companhia d'Estiva.

Vinho 10 pipas a J. G. Ganches, 10 barris a F. F. Vital.

Exportação

RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1893
Para o exterior

— No vapor inglez «Moonstone», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 1,040 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

M. Lima & C., 150 saccas com 11,650 kilos de algodão.

J. M. Oliveira Andrade, 224 saccos com .... 16,800 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Ceará», para Lisboa, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 395 saccas com 33,351 kilos de algodão.

S. Guimarães & C., 1,220 couros seccos pesando 14,640 kilos.

Para a Hamburgo, carregou:

G. Spiler, 1 barrica com 15 abacaxis.

Para Bremen, carregou:

V. Neesen, 1,459 couros seccos salgados pesando 17 400 kilos.

— Na barca portugueza «Novo Silencio», para o Porto, carregaram:

E. M. de Barros & C., 40 barris com 3,200 litros de mel.

— No vapor portuguez «Alice», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 170 saccas com 12,920 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. Cunha, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 460 ditos com 27,400 ditos de dito mascavado.

F. Bacellar, 585 saccos com 35,100 kilos de assucar branco e 115 ditos com 6,900 ditos de dito mascavado.

Para Victoria, carregaram:

Companhia de Estiva, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

H. Burle & C., 50 saccos com 3 000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

Para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

M. de Miranda Lima, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

M. C Moreira, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda & C., 190 saccos com 11,400 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. Costa, 8,000 cocos fructa.

S. Guimarães & C., 10 pipas com 4,600 litros de alcool, 30 barris com 2,760 ditos de mel e 30 pipas com 13,800 ditos de aguardente.

Companhia Destilação Central, 9 pipas com 4,320 litros de alcool.

Para Santos, carregou:

A. Labille, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C, 100 saccas com 9,271 kilos de algodão.

B. Williams & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 25 pipas com 11,500 litros de alcool, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Parahyba», para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12 000 ditos de dito mascavado.

C. A. Barle, 550 saccos com 33,600 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

D. F. Porto Baltar, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

J. S. Carneiro & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Coritiba», para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. Loyo, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Mossoró, carregaram:

J Salgueiral, 18 barricas com 990 kilos de assucar refinado e 28 ditas com 1,654 ditos de dito branco.

J. Souza, 10 caixas com 690 kilos de sabão.

Para Aracaty, carregou:

J. M Dias, 10 caixas com 147 kilos de rapé

Para Natal, carregaram:

J. T. Carneiro, 20 saccos com farinha de mandioca.

E. C. Beltrão & Irmão, 20 barricas com 1,300 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de dito refinado.

Para Mossoró, carregaram:

M. Viegas, 35 caixas com 275 litros de genebra e 10 barris com 700 ditos de aguardente.

S. Nogueira & C., 46 saccos com farinha de mandioca.

Para Macáo, carregou:

G. de Mattos Irmão, 300 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional «Goyanna», para Santos, carregaram:

S Guimarães & C., 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

J. P. C. Chagas, 250 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregou:

J. de Macedo, 5 barris com 220 litros de vinho de cajú.

— Na barcaça «Correio de Macáo», para Natal, carregaram:

J. T. Pinto Lapa, 1 caixa com 50 kilos de doce.

Julio & C., 400 saccos com farinha de mandioca.

P. Oliveira & C., 400 pares de tamancos.

— Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba, carregaram:

F. Paiva, 50 caixas com 400 litros de cidra.

A. D. Simões & C., 1 caixa com 20 kilos de doce, 2 barris com 180 litros de alcool e 15 caixas com 120 ditos de genebra.

— Na barcaça «Indina», para Maragogy, carregaram:

J. Souza, 15 caixas com 345 kilos de sabão.

P. Carvalho & C., 2 caixas com 40 kilos de sabão.

— Na barcaça «Joven Taurino», para Pilar de Alagoas, carregaram:

A. D. Simões & C., 60 caixas com 480 litros de genebra.

— Na barcaça *Nazinha*, para Mamanguape, carregaram:

C. Pinto & C, 20 caixas com 160 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE JANEIRO DE 1893

Alcool (litro)	385
Algodão em rama (kilo)	653
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	385
Assucar mascavado (kilo)	190
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	200
Couros seccos espichados (kilo)	570
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	335
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	100
Milho (kilo)	90
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 12	635:567$668	
Idem de 13	71:296$071	707:863$739
Renda do Estado:		
Do dia 12	197:614$513	
Idem de 13	21:007$406	218:621$919
Somma total		926:485$658

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 12	98:014$824
Idem de 13	3:206$148
	101:220$972

RECIFE DRAINAGE

Do dia 12	1:285$588
Idem de 13	96$901
	1:382$489

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 13

New-York e escala—19 dias, vapor americano « Alliança, » de 2205 toneladas, commandante W. M. Meinner, equipagem 71, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Bahia e escala—6 dias, vapor nacional « S. Francisco, » de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Santos e escala—8 dias, vapor italiano « Las Palmas, » de 1222 toneladas, commandante M. Rosasco, equipagem 57, carga varios generos; a Blackburn Needham & C.

Santos—25 dias, lugar norueguense « Victoria, » de 275 toneladas, capitão A. Gitbesen, equipagem 8, em lastro; a H. Lundgren.

Santos e escala—Vapor allemão « Ceará, » de 1199 toneladas, commandante J. Gottsche, equipagem 37, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional « Brazil, » commandante Pedro Hyppolito Duarte; carga varios generos.

Santos—Vapor nacional « Goyanna, » commandante Antonio Alves Pinto; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez « J. W. Taylor, » commandante John Cook; carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor portuguez « Alice, » commandante Vasco Caldeira; carga varios generos.

Estados Unidos—Barca norueguense « Venerata, » capitão D. Persen; carga assucar.

Rio Grande do Norte—Patacho allemão « Vega, » capitão O. Bucher; em lastro.

Genova—Vapor italiano « Las Palmas, » commandante Rosasco; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Janeiro foi o seguinte: Entraram

32 bois pesando 4,482 kilos.

244 kilos de peixe a 20 réis	4$880
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
41 lugares a 200 rs.	8$200
9 suinos a 200 rs.	1$800
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
64 cargas de farinha a 200 rs.	25$600
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
10 ditas de laranjas a 300 rs.	3$000
2 ditas com louça a 300 rs.	$600
16 ditas com gerimú a 300 rs.	4$800
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
1 dita de macacheira a 300 rs.	$300
4 dita de batata a 300 rs.	1$200
6 ditas de melancia a 300 rs.	1$800
62 ditos com farinha a 400	24$800
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de sapateiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
42 talhos a 2$000	84$000
	231$280
Rendimento do dia 1 a 11	2.746$640
	2 997$920

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 400 a 560 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mez de Janeiro.

Sul	*Una*	14
Norte	*Jaboatão*	14
Europa	*Trent*	15
Sul	*Tamar*	16
Norte	*Kate*	16
Sul	*Maranhão*	16
Norte	*Satellite*	16
Europa	*Ortegal*	20
Norte	*Espirito Santo*	20
Europa	*Scholar*	21
Norte	*Olinda*	25
Sul	*S. Salvador*	30

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Sul	*Ville de Montevidéo*	14 ás 11 h.
Sul	*Alliança*	14 ás 11 h.

MUTILADO

ILEGÍVEL

EDITAES

O Dr. José Gomes Villar, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle notic a tiverem, que por parte de Antonio de Almeida Gomes, foi dirigida ao Dr. juiz de direito a petição do theor seguinte:

Petição.—Illustrissimo e Excellentissimo Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Antonio de Almeida Gomes, commerciante, sendo credor de Manoel Bacellar de Oliveira, pela quantia de 733$000, pelas letras juntas já vencidas, afóra juros requer a V. Exc. para que digne se de mandar citar o supplicado para na primeira audiencia do juizo, sob pena de revelia, ver-se lhe assignar o decendio legal, para pagar dita quantia, ou vir com os embargos que tiver.

E por que o supplicado se ache ausente em lugar incerto e não sabido, sida requer o supplicante justificação de ausencia, e julgada ella se passe carta de editaes e com o prazo legal, afim de ter lugar a citação pedida.

E. R. M.—Recife, 6 de Dezembro de 1892.—O advogado Dr. Clodoaldo Lopes.

Estava sellada com o sello do Estado, representado por uma estampilha de 250 réis.

Na qual petição proferio o dito juiz o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Requeira ao Dr, juiz substituto.—Recife, 6 de Dezembro de 1892.—S. Gonçalves.

Em cumprimento deste despacho foi me apresentada a dita petição com a replica do theor seguinte:

Replica.—Illm. Sr. Dr. juiz substituto.—O supplicante, em virtude do despacho retro, requer a V. S. deferimento da petição, que se lê tambem retro: designando dia e hora para a justificação pedida.

E. R. Mercê.—Recife, 12 de Dezembro de 1892.—Dr. Clodo ldo Lopes.

Na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho:—D e A.—Como requer, o escrivão designe dia e hora.—Recife, 9 de Dezembro de 1892.—Gomes Villar.

E por força deste meu despacho foi a dita petição distribuida do modo seguinte:

Distribuição.—A' Machado.—Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, replica, despachos e distribuição aqui copiados.

Depois do que tendo o respectivo escrivão designado o dia 10 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, para ter lugar a justificação requerida, foi pelo justificante produzido suas testemunhas, as quaes depuzeram convenientemente acerca do allegado em sua petição.

E tendo o respectivo escrivão me feito conclusos os autos devidamente preparados, nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho:—S. P. Sejam conclusos ao Dr. juiz de direito—Recife. 10 de Dezembro de 1892.—Gomes Villar.

Em virtude deste meu despacho o referido escrivão, depois de haver sellado e preparado os autos, os fez conclusos ao Dr. juiz de direito, o qual nelles proferio a sentença do theor seguinte;

Sentença:—Julgo por sentença a justificação da ausencia em lugar incerto e não sabido de Manoel Bacellar de Oliveira, produzida p r Antonio de Almeida Gomes. para os fins de direito.

Custas ex-causas.

Recife, 12 de Dezembro do 1892.—Sigismundo Antonio Gonçalves.

E mais se não continha em dita sentença, aqui copiada, a qual mandei cumprir pelo despacho do theor seguinte:

Despacho:—Cumpra-se.—Recife, 13 de Dezembro de 1892.—Gomes Villar.

Em virtude deste meu despacho e da sentença neste transcripta, o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por citado a Manoel Bacellar de Oliveira, para comparecer a primeira audiencia deste juizo, findo o prazo de 30 dias contados da data da publicação deste, afim de ver-se-lhe assignar o decenio legal, para pagar a dita quantia, ou vir com os embargos que tiver, pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos da acção até final sentença, e sciente de que as audiencias deste juizo são as quintas-feiras as 11 horas da manhã.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, autro de igual theor.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos 14 de Dezembro de 1892.

Paga este de sello 1$ e 500 de emolumentos pela assignatura, estampilhas qui sellados.

Subscrevo e assigno.

O escrivão interino Francelino da Silveira Machado.

José Gomes Villar.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector do Thesouro deste Estado faço publico que em face do art. 68 do Regulamento de 28 de Fevereiro de 1891, a Junta da Fazenda recebe proposta por escripto para se darem no theatro de Santa Izabel os bailes de Carnaval, que serão quatro, preferindo se o que mais vantagens offerecer ao theatro e ao publico.

Os Srs. concurrentes poderão apresentar neste Thesouro suas propostas que serão abertas em presença dos respectivos proponentes no dia 19 do corrente em sessão da referida Junta.

Secretaria do Thesouro do Estado, em 11 de Janeiro de 1893.

Servindo de secretario.
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro faço publico a quem interessar possa, que do 1º do mez de Fevereiro em diante os pagamentos por folhas effectuados nesta repartição serão regulados pela ordem indicada na tabella infra, e approvada por S. Exc. o Sr. governador do Estado.

Tabella de ordem do pagamento de vencimentos feitos por meio de folhas
Numero de ordem:

1.º—Governador e secretario.
Força publica.
Thesouro.
Secretaria do Governo.
2.º—Superior Tribunal de Justiça e magistrados da capital.
Casa de Detenção.
Questura Policial.
3.º—Recebedoria.
Empregados do juizo.
Repartição das Obras Publicas.
4.º—Secretaria da Instrucção Publica.
Bibliotheca.
Junta Commercial.
Inspectoria de Hygiene Publica.
5.º—Secretaria do Congresso e Instituto Benjamin Constant.
6.º—Pessoal inactivo.
7.º—Magistrados do interior.
8.º—Professoras de 3ª entrancia.
Escolas nocturnas.
9.º—Professores de 3ª entrancia.
10.—Professores de 2ª entrancia
11.—Professoras de 2ª entrancia.
13—Professores de 1ª entrancia.
13.—Professoras de 1ª entrancia.

Observação

Os pagamentos serão effectuados de accordo com as forças do cofre na ordem indicada na presente tabella, que só poderá ser alterada por determinação superior.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1893.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucilo da Sequeira Varejão

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e de conformidade com o officio n. 872 da secretaria do Estado dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, expedido em 31 de Março do anno proximo passado, faço publico que fica aberta n'esta secretaria, até o dia 21 do corrente ás 2 horas da tarde, a concurrencia para o fornecimento dos objectos abaixo transcriptos para o expediente do 1º semestre de Janeiro á Junho vindouro.

As pessoas que pretenderem contractar, deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até o referido dia 21 de Janeiro.

Nesta secretaria se darão as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Relação dos objectos de que trata o edital supra

Papel branco para officios, timbrado, resma.
Dito branco inglez de linho para officio, resma.
Dito rosado para officio, timbrado, resma.
Dito rosado para portarias, resma.
Dito almaço pautado inglez, resma.
Dito ministro, timbrado, para cartas, caixa.
Enveloppes, timbrados, caixa.
Ditos pequenos para cartas, caixa.
Ditos pequenos para cartas, de linho, caixa.
Enveloppes, caixa.
Papel timbrado para telegrammas cento.
Dito mata-borrão branco ou rosado, folha.
Enveloppes timbrados para officios, cento.
Ditos timbrados para officios, sacco, cento.
Ditos timbrados para officio, folio, cento.
Ditos quadrados para cartas, cento.
Lapis preto de A. W. Faber, e Joham Fabre n. 1 a 4, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de osso, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de metal, duzia.
Ditos preto de Joham Faber, cabeça de borracha, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de Raphael n. 1 a 3, duzia.
Ditos actogonos azul e encarnados W. F. e J. F., duzia.
Ditos roliços azul e encarnados, sum, duzia.
Ditos de borracha J. Faber, um.
Tabletes de borracha J. Faber, pequeno, um.
Dito de borracha J. Faber, grande, um.
Canetas de varias qualidades, duzia.
Raspadeiras, cabo de osso, marfim e ebano, uma.
Brabante côres sortidas, novello.
Dito pardo fino e grosso, novello.
Lacre encarnado, pão.
Campainhas de metal, uma.
Tinteiros de vidros sortidos, um.
Ditos ordinarios, um.
Canivetes, um.
Regoas, uma.
Tinta B. Blach para escrever, botião, litro.
Dita B. Blach para escrever, frasco, litro.
Dita preta Antoine Teles, botião, litro.
Dita carmin fina, frasco.
Dita azul, preta e encarnada para sinete, frasco.
Pastas de varias qualidades, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pennas de aço de varias qualidades, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Descanço de metal para canetas, um
Mata-borrão cylindro um.
Tympanos de molla, um.

O sub-secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

AVISO

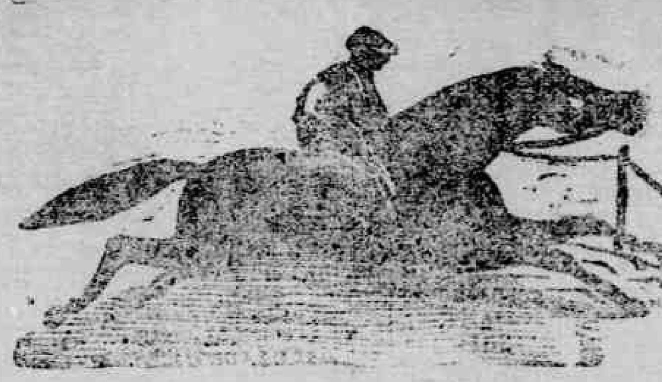
Banco de Pernambuco

A contar do dia 1º de Janeiro de 1893 o Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno, até segundo aviso.

Recife 22 de Dezembro de 1892.

William M. Webster.
Director gerente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROGRAMMA DA 30.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA' NO
Dia 15 de Janeiro de 1893

1.º pareo—**15 de Janeiro**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Treloso	5	Preto	Pernamb.	51	Grenat e azul	E. M. Ferreira.
2	Chefe	5	Rodado	«	51		Coud. Pombal.
3	Roto	5	Castanho	«	51	Verde e encarnado	Carlos.
4	Tartufo	5	Alazão	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Batinga	5	Rodado	«	51	Azul e preto	Coud. Nacional.
6	Gericó	5	Russo	«	51	Encarnado e preto	Ludgar M. P.
7	Motor	5	Baio	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
8	Toulon	5	Rod. verm.	«	51	Encarn. e preto	Coud. 24 de Agosto.
9	Turim	5	Pampo	«	51	Grenat e ouro	M. J. Martins.
10	Hussar	5	Rodado	«	51	Branco e azul	Dantas.
11	Segurança	5	Castanho	«	51	Azul e branco	Coud. Bota Fôgo.

2º pareo—**Prado Pernambucano**—950 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirylampo	5	Tordilho	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. F. Ferreira.
2	Tudo-é	5	Baio	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Dublin	5	Rodado	«	51	« «	Azevedo & C.
4	Pigmea	5	Zaino	«	51	Ouro e preto	A. M. A.

3.º Pareo—**Animação**—1300 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º, 30$000 ao .º e 30$000 ao jockey vencedor si não incorrer nas penalidades.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pontable	5	Castanho	Pernamb.	50	Verde e amarello	M. L. M. Junior.
2	Malange	5	Russo	«	50	Azul e encarnado	Coud. 24 de Maio.
3	Ruy Blás, ex Mirante	5	Castanho	«	50	Roxo e amarello	M. da S. Maia.
4	Triumpho	5	Baio	«	50	Encarnado e preto.	Coud. Arrayal.
5	Pensamento	5	Alazão	«	50	Encar. preto e ouro.	J. N. F. Gomes.
6	Scepticismo	5	Castanho	«	50	Ouro e preto	A. M. A.
7	Gatuno	5	Rodado	«	50	Amarello	H. Lemos.
8	Camponez	5	Baio	«	50	Rosa e branco	C. V.

4.º—Pareo—**Derby Club**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é	5	Baio	Pernamb.	56	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Frontin	5	Russo	«	51		P. Guimarães.
3	Berlim	5	Cachito	«	53	Encarnado e branco	Idem.
4	Mouro	5	Alazão	«	54	Encarnado e preto	Coud Mouriscana.
5	Vivez	5	Castanho	«	55	Ouro e azul	Dr. J. C. do R. Barros.
6	Pharizeu	5	«	«	51	Enc. e azul	R. C.
7	Regente	5	Alazão	«	53	Preto e ouro	A. M. A.

5.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.500 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º 40$000 ao 3.º e 40$000 ao jockey vencedor se não incorrer em penalidades.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho	Pernamb.	52	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
2	Ida	5	Rodado	«	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro
3	Dublim	5	«	«	56	Verde e amarello	A. M. A.
4	Pigmeu	5	Zaino	«	56	Ouro e preto	Azevedo & C.
5	Sans-Souci	5	Baio	«	50	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.

6.º Pareo—**Ordem**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 1.º de Abril de 1892 até hoje. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$ ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	5	Alazão	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Flautista	5	Castanho	«	53	Ouro e encarnado	X. Bahia.
3	Gerfaut	5	Zaino	«	51	Grenat e preto	Coud. Aurora.
4	Tiberio	5	Rodado	«	51	Azul e encarnado	A. F. Neves.
5	Gatuno	5	Tordilho	«	51	Amarello	H. Lemos.

7.º pareo—**1893**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	New-York	5	Alazão	Pernamb.	51	Preto e encarnado	E. Pinto.
2	Triumpho	5	Mellado	«	57	« « «	Coud. Arrayal.
3	Limeira	5	Rodado	«	51	Ouro e encarnado	C. de Oliveira.
4	Clyd	5	«	«	53	Verde e amarello	Coud. Salgado.
5	Collector	5	Russo	«		Encar. preto e ouro	J. J. dos S. Junior.
6	Hugnote	5	Preto	«		Amarello e ouro	J. N. Silva.

Observações

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe manterá o seguinte horario nos dias de corridas d'esta associação.

Manhã	Tarde
9.30	12.30
10.30	2.30
11	3.30
11.30	4.30
12	

Os cartões de criado só darão ingresso pelo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar se no ensilhamento, ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o codigo de corridas que será cumprido sem contemplação alguma.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 14 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Progresso Alagoana

A directoria roga aos Srs. accionistas o obsequio de fazerem no Banco de Pernambuco até ao dia 30 de Janeiro corrente a 3.ª entrada na razão de 10 % do capital subscripto, bem como pede o obsequio de fazerem a 2.ª entrada no mesmo prazo os Srs. accionistas que a não tenham feito ainda.

Maceió, 2 de Janeiro de 1893.

José Antonio Teixeira Basto.
Propicio P. Barreto.
M. B. P. Diegues Junior.

Irmandade DE N. S. da Boa Viagem

De ordem da mesa regedora, convido a todos os seus irmãos a comparecerem no nosso consistorio no domingo 15 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, afim de procedermos a eleição da administração para o anno compromissal de 1893 á 1894.

Consistorio da irmandade de N. S. da Boa Viagem. 10 de Janeiro de 1893.

Manoel Octaviano de Carvalho Pinto,
Secretario interino

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 % ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. Bilton
Gerente.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a fazerem uma entrada de dez por cento sob o valor nominal de suas acções, até o dia 30 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1892.

José João de Amorim,
Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 11ª corrida a realizar se no dia 22 de Janeiro de 1893

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, até o dia do encerramento da inscripção. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Estimulo**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Harmonia**—1.100 metros. Animaes pangas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Experiencia**—960 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 1.050 metros em 1892. e eguas deste esado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Progresso**—1.500 metros. Animaes pangas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Ferro Carril**—1.450 metros—HANDCAP—Animaes nacionaes e estrangeiros de PREMIOS: 400$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Imprensa**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Inicio**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Estimulo o animal Maranguape no pareo Harmonia os animaes Bonina, Attlante, Petropolis, Douradilho e Despota 2º, no pareo Experiencia os animaes Pigmeu, Maranguape e Dublin, no pareo Progresso os animaes Attlante e Petropolis, no pareo Imprensa o animal Piramon, e no pareo Inicio os animaes Hugnot e Triumpho. No pareo Ferro Carril Scirocco, Pandego Seabresa, Effile eGipsy

No pareo Handcap o peso é de 50 a 60 kilos.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 17 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 12 de Janeiro de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Ordinaria

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco os Srs. accionistas a se reunirem para realisal-a no dia 20 do corrente, afim de apreciarem o parecer de commissão de contas e o relatorio da directoria.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

O gerente.
A. Pereira Simões.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Resgate de acções, juros, e dividendos

Avisa-se aos Srs. accionistas que desde o dia 1 estão sendo pagos os juros das acções preferenciaes e obrigações. que as acções preferenciaes de ns. 101 a 108, 124 a 126, 129 a 142 não vencerão juros neste semestre porque são chamados a resgate, que se effectuará nas terças e sabbados, e que do dia 17 até o dia 21, das 10 horas ao meio dia quando se farão todos os pagamentos pagar.se ha no escriptorio da companhia o 36º dividendo a razão de 6 %; sendo depois deste prazo feitos os pagamentos as terças e sabbados que forem dias uteis.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

O gerente,
A. Pereira Simões.

COMPANHIA Industria de chapéos

Juros de obrigações

No escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 19, paga se o coupon n. 2 dos juros de seus titulos de obrigação e relativo ao semestre findo hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1892.

José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Companhia Exportadora de Alcool e aguardente

Terceira chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a terceira entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até 15 de Janeiro proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 16 de Dezembro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Companhia Alagoana Fiação e Tecidos

Augmento de capital

A directoria d'esta companhia avisa aos Srs. accionistas da praça do Recife que em sessão extraordinaria de assembléa geral de 29 do corrente foi votado o augmento do capital na importancia de rs. 250:000, destribuido por todos os accionistas na razão de 50 % sobre o capital que cada um possue; e, de conformidade com a resolução da mesma assembléa, pede aos Srs. accionistas o obsequio de realiser no Banco de Pernambuco a 1.ª entrada de 40 % do valor das acções que lhe couberam, até ao dia 30 de Janeiro proximo.

Conforme resolveu a mesma assembléa geral, ficam sem direito—ás—acções deste augmento de capital os accionistas que não realisarem á 1.ª entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia em Maceió, 30 de Dezembao de 1892.

Os directores.
J. A. Teixeira Basto.
Propicio P. Barretto.
Idelfonso L. F. d'Omena.

Banco do Brazil

Paga se o dividendo das acções deste Banco a razão de 12$000 pelas de primeira serie e 6$000 pelas de segunda serie a rua do Commercio n. 6, 1º, andar, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illm.ª junta administrativa desta Santa Casa faça sciente aos possuidores de terrenos foreiro á Santa Casa, constante da relação infra, que no dia 3 de Fevereiro proximo futuro termina o praso de 60 dias que lhes foi concedido para virem saldar os seus debitos e que não fazendo proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de Janeiro de 1892.

O escrivão.
José Honorio B. de Menezes.

RELAÇÃO

Rua dos Guararapes
Herdeiros de José Jacome Tasso.
Manoel Luiz da Silva Loureiro.

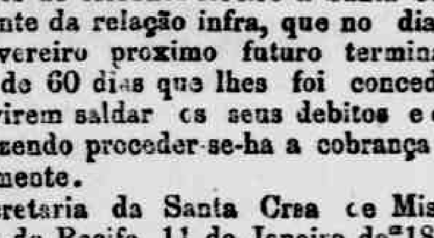
Rua dos Pescadores
Herdeiros de João Ignacio do Rego.

Rua de Santa Rita
Manoel Ferreira Pinto.
Irmandade de Senhor Bom Jesus dos Pescadores.
Maria Antonia da [illegible]z.
José Joaquim de [illegible] quita.

[illegible]nial
Herdeiros de Jeronymo Luiz da Costa.

Tamarineira
Jeronyma Sebastiana de Carvalho.

Agua-Fria
Antonio Cordeiro de Carvalho.
Herdeiros de Henrique Gibson.
Herdeiros de Francisco José da Costa.
Herdeiros de Mr. Muniz Tavares.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

CORRIDA DO HIPPODROMO

Alem dos treus ordinarios dos dias santificados far-se-hão no proximo domingo os seguintes trens extraordinarios entre o Recife e o Hippodromo ás 11 horas da manhã, ás 11 1/2, á meia hora depois de meio dia e a 1 hora da tarde.

Recife, 13 de Janeiro de 1893.

O gerente, Antonio P. Simões.

ILEGIVEL

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. director engenheiro chefe faço publico que do dia 6 a 15 do corrente mez, haverá um trem extraordinario, que partindo desta cidade para a de Jaboatão ás 6 horas e 15 minutos da tarde, dalli voltará ás 8 horas e 45 minutos da noite, excepto no dia 15, que daquella cidade voltará ás 9 1/2 horas da noite.

Alem desse trem haverá um outro de Victoria para Jaboatão ás 8 horas da manhã, voltando para Victoria ás 10 horas da noite

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Julio Cezar Cavalcante de Albuquerque.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Idem do Bargos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1º andar.

Thesouro do Estado

Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico, que amanhã 14 do corrente, serão pagos os vencimentos dos professores de 1ª entrancia, relativos ao mez de Dezembro proximo findo; começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando impreterivelmente ás 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1893.

Servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcelos.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor americano «Alliança», esta administração expede malas para Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 9 1/2 horas do dia, cartas ordinarias até ás 10 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1893.

O chefe de secção
Epiphanio de Luna Freire.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Mantenedora do Lyceu de Artes e Officios

51º anniversario

De ordem da directoria, convido a todos os senhores socios bemfeitores, honorarios e effectivos, para assistirem a sessão magna commemorativa ao 51º anniversario da installação desta sociedade, que terá lugar no domingo 15 do corrente, ao meio dia, precedendo a este acto a celebração de uma missa ás 11 horas, na capella do estabelecimento.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1893.—O 1º secretario,
Silvino Gomes Porto.

Derby Club de Pernambuco

A directoria do Derby Club em sessão de hontem resolveu multar os jockeys Olympio e Deolindo em 10$ cada um, de conformidade com os arts. 49 e 53, por faltas commettidas na corrida de 8 de Janeiro, pelo juiz de partida; foi tambem multado em 50$ o jockey João Campos por partidas falsas dadas no setimo pareo da mesma corrida.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1893.—O secretario,
Rego Medeiros.

MARITIMOS

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

Espera-se nestes poucos dias e seguirá para o porto acima depois de curta demora, por ter parte do carregamento prompto; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns 8 10.

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor inglez Kate

E' esperado de New-York até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

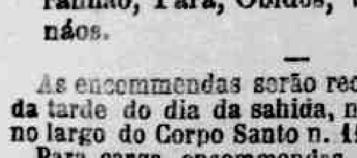
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com o AGENTE.

PORTOS DO NORTE

O vapor Satellite

Commandante Azevedo



E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois da final sahida.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O vapor Curitiba

Sahirá nestes poucos dias para os portos do

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

recebendo desde já carga para os mencionados portos.

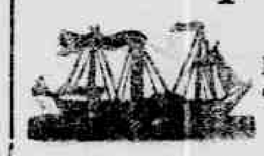
Estes vapores têm optimas accommodações para passageiros e são illuminados á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommedas trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Messageries Maritimes

O vapor Ortegal



E' esperado da Europa até o dia

20 de Janeiro de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

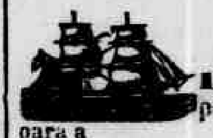
Segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent



E' esperado da Europa no dia 15 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para a

Ilha das Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

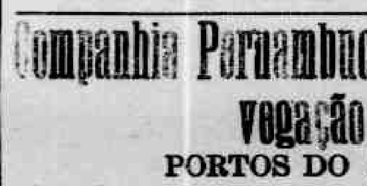
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves



Seguirá para os portos acima indicados no dia 16 de Janeiro ás 4 da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 16 de Janeiro.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

De uma armação, balança, pesos, carteiras, mochos, barricas, torrador de café, frascos de bocca larga com chá verde e preto, encanamento de gaz e mais utencilios existentes no estabelecimento sito á rua de S. José n. 56, garantindo-se a chave do estabelecimento.

Sabbado, 14 do corrente

A's 11 horas

No estabelecimento acima

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e a requerimento de Figueiredo Costa & C., levará a leilão o que acima se declara existente no dito estabelecimento, pertencente aos arrestados Antonio Ribeiro & C.

3º leilão

Da casa terrea n. 230 da rua do Coronel Suassuna

Espolio de D. Engracia L. Machado e Silva

Sabbado 14 do corrente

As 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, da grande casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 230, pertencente ao espolio acima.

Agente Silveira

Leilão

De moveis, quadros e mais accessorios de casa de familia.

Sabbado, 14 do corrente

A's 10 1/2

No 3º andar á rua do Barão da Victoria n. 19

O agente Silveira autorisado pelo Sr. Dr. Luciano Alves de Brito que retira-se com a Exma. familia para a capital Federal levará a leilão os seguintes moveis: 1 mobilia de amarello, 1 espelho, 1 sofá, 2 cadeiras de viuva, 1 marquesão, 2 estantes, quadros, 2 consolos, mesa para jantar, cadeiras avulsas, camas de lona, 1 collecção de livros, 4 bancas, tapetes, jarros, candieiros, 1 quartinheira, louças, trem de cosinha, 2 canarios, 1 patativa e mais moveis patentes, no acto do leilão.

Leilão

De terrenos proprios nos Afflictos

Em lotes, á vontade dos compradores

Que fazem parte do sitio n. 12, que pertenceu á D. Jesuina, em frente do Sertãosinho, ponto de parada do trem.

Terça feira, 17 do corrente

A's 2 horas da tarde

Agente Pinto

Em continuação a um outro leilão de terrenos nos Afflictos

Os pretendentes poderão tomar o trem de cargas das 12 horas e 10 minutos.

Agente Pestana

Importante emprego de capital

Leilão

Terça-feira, 17 do corrente

A' 1 hora da tarde

A' porta do sobrado em ruinas sito á estrada dos Afflictos em frente ao Sertosinho onde faz ponto de parada o trem da via-ferrea de Caxangá.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, os excellentes e importantes terrenos, bem arborisados e com grandes fundos em lotes á vontade dos Srs. compradores e todo o material do sobrado em ruinas no lugar acima mencionado, os quaes pertenceram ao antigo sitio do fallecido brigadeiro Barros Falcão; que serão vendidos retalhadamente a quem mais der cujo leilão será effectuado depois da chegada do trem de carga, que parte do Recife ás 12 e 10 minutos, onde poderão ir os Srs. concurrentes.

Em continuação vender-se-ha um pequeno sitio, bem arborisado, com excellente cacimba, boa agua de beber, tanque e grande quantidade de material das casas que foram demolidas onde existio a venda denominada Arco Verde, cujo sitio tem tres frentes, sendo uma para estrada de Rosarinho, outra para a dos Afflictos e outra para a Tamarineira onde faz ponto de parada o mesmo trem, todos estes terrenos e casas acham-se desembaraçados e livres de qualquer onus.

Leilão

Do casco e pertences do patacho norueguense Vats

Terça feira 17 do corrente

As 11 horas

A bordo do mesmo patacho

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. A. Tjensvold, capitão do patacho norueguense Vats, arribado neste porto com incendio a bordo, fará leilão a bordo do mesmo, com licença do Exm. Sr. Dr. inspector d'Alfandega e em presença de um empregado da mesma para esse fim nomeado, e na presença do Illm. Sr. vice-consul da Suecia e Noruega, do patacho e seus pertences acima mencionados.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido navio, o qual se acha no ancoradouro interno, e no dia do leilão, ás 10 1/2 horas, acharão botes no caes da Lingueta para transporte dos concurrentes.

Agente Oliveira

Leilão

Da importante casa terrea na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 21, moderna, com cornija e parapeito, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 grandes sallas, 4 quartos, cosinha fóra, cacimba, grande quintal murado e plantado, edificada em terreno proprio, paredes dobradas, tanque para banho, etc.

Terça-feira, 17 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, competentemente autorisado, venderá em leilão a quem maior lance offerecer, a importante casa terrea acima descripta, no melhor ponto da Capunga, e livre e desembaraçada de qualquer onus.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Agente Oliveira

3.º e ultimo leilão

Da importante casa terrea com grande sotão e accommodações para familia, tendo 2 portas de frente e 4 de fundo, moderna, com portas altas, cornija e com estabelecimento de fazendas, á rua da Imperatriz n. 76, freguezia da Boa Vista e mais 2 ditas a rua Imperial ns. 5 e 7, servindo para moradia ou negocio.

Terça-feira, 17 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por mandado de autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz competente e dos demais consenhores, venderá em 3º leilão e ultimo a importante casa terrea acima descripta á rua da Imperatriz n. 76, e as outras duas da rua Imperial ns. 5 e 7, todas livres e desembaraçadas de qualquer onus.

AVISOS DIVERSOS

AMA—Precisa-se de uma cosinheira para cosinhar e outros serviços internos, que dê conhecimento de sua conducta e pernoute em casa dos patrões; a tratar na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

— Vendem-se duas porcas de raça ingleza e alguns porcos filhos das mesmas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2º; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã.

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Vende-se uma balança decimal, propria para taverna: na rua do Brum n. 79.

— Vende-se o kiosque do pateo do Carmo, bem afreguezado; a tratar no mesmo.

— PRECISA SE de um criado e de uma cosinheira: na rua Barão da Victoria n. 54, primeiro andar.

— Precisa se de um copeiro e de um feitor: a tratar na rua Barão da Victoria n. 2

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de molhados: no becco do Pocinho n. 7.

Medições de terra

O engenheiro C. C. Carlini continúa a encarregar-se de medições de terra, levantamento de plantas topographicas, nivellamentos, projectos de parques, jardins, chalet e mais: na rua da Atalaia na cidade da Escada.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante e que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Flora Pernambucana

FABRICA
DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas.
Farinhas, etc. etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C.
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1º andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

Sala para escriptorio

Aluga-se uma á rua Duque de Caxias a tratar no ESCRIPTORIO COMMERCIAL a mesma rua n. 72.

Casa em Apipucos

Aluga-se a excellente casa n. 6 no largo de Apipucos; a tratar no mesmo quarteirão na casa n. 12.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Attenção

Vendem-se duas partes do engenho Tamoatar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua larga do Rosario n. 30.

Costureiras

A' rua do Fires n. 17, precisa-se de costureiras.

Para cosinha

Precisa-se de uma pessoa que cosinhe bem e durma em casa dos patrões; na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

Criado

Precisa-se de um bom copeiro para assistencia interna, e que dê informação de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Carapinas

Precisa-se de carapinas na Pernambuco Powder Facory: a tratar no escriptorio á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Roubo de cavallo

Na noute do dia 20 de Dezembro findo roubaram do viveiro do engenho Muitas Cabras, em Barreiros, um cavallo mellado esbranquiçado, de crinas, cauda e canins pretos, um pouco raposo no pescoço, inteiro, novo, andador baixo, tendo na perna direita, alem de outros, o ferro—5—suppõe-se ter ido para os lados do Recife, onde já foi visto um outro roubado na mesma occasião: quem delle der noticia ao proprietario do mesmo engenho, ou a seus correspondentes Leal & Irmão no Recife, será recompensado.

Farello

Vende-se por modico preço, no escriptorio de M. Maia & C., rua do Commercio n. 7.

Baroneza de Palmares

Bernardo José da Camara e sua mulher, Manoel José da Camara e sua mulher, Dr. Joaquim José da Camara e sua mulher, Dr. José Hygino Duarte Pereira e sua mulher (ausentes), Luiz José Pereira Simões e sua mulher (ausentes), Catharina da Camara Sampaio e Elvira Halliday da Camara convidam aos seus parentes e amigos e aos da finada Baroneza de Palmares para assistirem as missas que por alma desta mandam celebrar no dia 16 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, Quipapá e na capella do engenho Cuyambuca, confessando se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Philomena Gothardo Emerenciano

Primeiro anniversario

O bacharel Francisco Canuto Emerenciano e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Philomena Gothardo Emerenciano, na matriz de Santo Antonio e nas igrejas da Gloria e do Carmo, terça feira 17 do corrente, ás 7 1/2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Joaquim Antonio Pereira

Manoel José de Bastos Mello e sua esposa, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido em Lisboa o seu parente e amigo, Joaquim Antonio Pereira, mandam rezar missas pelo repouso eterno do fallecido, no trigesimo dia de seu fallecimento, segunda feira 16 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, e para assistir a esse acto convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, bem como aos parentes e amigos do finado, antecipando os seus agradecimentos.

João Candido dos Santos

Margarida J. dos Santos (ausente), seus irmãos e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos do seu prezado esposo, cunhado e tio, João Candido dos Santos, para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã de 14 o corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Joaquim Antonio Pereira

Manoel José da Costa Pereira e seus filhos, convidam seus parentes e amigos e os do fallecido, a assistirem as missas que em suffragio da alma de seu tio Joaquim Antonio Pereira, fallecido em Lisboa, mandam rezar na matriz de Santo Antonio deste Estado, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, trigesimo do seu fallecimento; antecipando sua eterna gratidão.

Joaquim Antonio Pereira

Manoel Joaquim Pereira e sua mulher convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que em suffragio de seu tio Joaquim Antonio Pereira, fallecido em Lisboa, mandam rezar na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 30º do fallecimento.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de moço solteiro, paga se bem, no armazem do Martins á praça de Maciel Pinheiro n. 2.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para um casal; na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Paysandu' n. 41.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba pentear uma senhora e que saiba costurar: na rua de Riachuello n. 51.

Ama

Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4, fabrica.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe com perfeição para duas pessoas: na rua Barão da Victoria n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para crianças: na rua da Imperatriz n. 23, 1º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de duas crianças, prefere-se que sejam de meia idade e que dê attestado de sua conducta, paga se bem; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na loja das Listras Azues, á rua Duque de Caxias n. 61.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua Luiz do Rego n. 60.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na estrada da Casa Forte n. 33, portão de ferro.

Ama

Precisa se de uma ama que arrume, engomme e lave bem: na rua da União n. 39.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Livramento n. 34, loja.

Aula mixta particular

Olindina Theophila do Sacramento participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que, no dia 16 do corrente, reabrirá a sua aula no 2º andar do mesmo predio n. 43 da rua Marcilio Dias. Além das materias que comprehende os tres gráos de instrucção primaria, ensina-se francez, musica, piano e todos os trabalhos de agulha e flores.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua Direita de Afogados n. 16, dando fiador de sua conducta.

Exposição

MELLO & BISET

40—Rua Larga do Rosario—40

Contractado na Capital Federal, onde estava em uma das melhores pastellarias acaba de chegar a casa Mello & Biset, o perito pastelleiro LOURENÇO BEKEMBACK, que nas confecções proprias da sua arte está habilitado a produzir o que ha de mais novidade e gosto.

Para attestar a capacidade desse artista, faz a casa

Mello & Biset

Hoje

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO

De variados productos do seu inexcedivel pastelleiro.

Convida o publico para com esse fim visitar o estabelecimento.

HOJE

40—Rua Larga do Rosario—40

Brevemente

A Traviata!

Ao pinho de riga

Livearia a vapor—Climaco da Silva

24—caes da Regeneração—24

Barato, e baratissimo, em qualquer comprimento e espessura vende-se pinho de riga.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade; na rua do Paysandu' n. 19.

Curso de Janeiro a Fevereiro

HISTORIA UNIVERSAL E HISTORIA DO BRAZIL

PELO BACHAREL

Thiago da Fonseca

A' tractar no escriptorio do «Jornal do Recife», á rua do Imperador, das 11 á 1 hora da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado que seja de boa conducta: na rua de S. João n. 17, fabrica.

Professora

Precisa-se de uma senhora habilitada a leccionar algumas meninas em uma cidade proxima á via ferrea de Limoeiro, exigindo-se que saiba com perfeição o portuguez, francez e piano: quem se julgar nestas condições dirija se a rua do Livramento n. 22, loja de Andrade Maia & C., que achará com quem tratar.

Criado e ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado para comprar; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, entre a rua Duque de Caxias e a estação de Caruaru': quem a tiver achado póde entregal-a á rua Duque de Caxias n. 52, que será recompensado.

Criado

Precisa se de um criado de 10 á 12 annos de idade; na rua da Imperatriz n. 78 A.

Cimento

Ferreira Guimarães & C. vendem barato para entregar no caes; rua Duque de Caxias n. 8

Escrevente ou ajudante de guarda-livros

Uma pessoa habilitada em portuguez, arithmetica e escripturação mercantil, tendo boa lettra, offerece os seus serviços a quem precisar, podendo o interessado deixar carta fechada na redacção deste Diario com as iniciaes—J. R. V.

Ao commercio

Uma pessoa com pratica de escripturação mercantil, se offerece para ajudante: quem precisar deixe carta fechada na Favorita, rua 1º de Março n. 25, com as iniciaes—A. P. S.

Taverna

Vende-se a taverna sita na Torre, defronte a fabrica de tecidos á rua do Rio n. 7, bem afreguezada; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

Vaccas tourinas

Vendem-se quatro vaccas tourinas e da terra paridas de novo, garrotes e garrotas; para ver e tratar á rua de Fernandes Vieira n. 7.

Mercearia

Vende se uma mercearia em um excellente ponto, bastante afreguezada, a casa tem commodos para morada, o motivo da venda é seu proprietario achar-se doente e ausente do mesmo negocio; para informações á rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

Escola mixta particular

A professora particular D. Minervina Maria Correia de Brito, previne aos pais de seus alumnos e ao publico, que no dia 16 do corrente abre a sua aula á travessa de Tiradentes n. 9, esperando merecer a confiança que até hoje tem gozado.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

ILEGÍVEL

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Tainhas

Novas e dos mais acreditados escaladores vendem: Ferreira, Rodrigues & comp.

Rua da Madre de Deus ns 12 e 14.

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Carvalho & Almeida

Telephone n. 196

SANTA FÉ

Para acabar

Merinó preto i... largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4 000 uma.

Oxfords azulão cor fina a 440reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homema a 700 800 o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.

Lans de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO

11—Rua 1°, de Março—11

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia

Caes do Apollo 73

Antiga fabrica de Cajúrubeba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações...
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças...
4. Diarrhea de Crianças e Adultos...
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos...
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite...
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia...
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem...
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre...
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada...
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Ronca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela...
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas...
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente...
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas...
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo...
20. Coqueluche, Tosse espasmodica...
21. Asma, Respiração difficultosa...
22. Suppuração dos Olhos, Surdez...
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras...
24. Debilidade geral, ou physica...
25. Hydropesia, Acumulações fluidas...
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos...
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga...
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal...
29. Cancro na Bocca, ou Aphta...
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama...
31. Menstruação dolorosa, Prurito...
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc...
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito...
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta...
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça...

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

LOTERIA DO GRAM PARA'

NOVO PLANO

1 Premio de. . . .	600:000$000	300 Premios para os 2 finaes do 1.° premio a .	200$000
1 Dito de.	30:000$000	300 Ditos para os 2 finaes do 2.° premio a .	200$000
1 Dito de.	20:000$000	2700 Ditos para a terminação do 1.° premio a. .	100$000
2 Ditos de.	10:000$000	2700 Ditos para a terminação do 2.° premio a. .	100$000
3 Ditos de.	4:000$000	2 Approximações para o 1.° premio a. . . .	4:000$000
8 Ditos de.	2:000$000	2 Ditas para o 2.° premio a.	2:000$000
12 Ditos de.	1:000$000	2 Ditas para o 3.° premio a.	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.° premio a	400$000	6,254 Premios.	
10 Ditos para a dezena do 2.° premio a. . .	200$000		
100 Ditos para a centena do 1.° premio a . . .	100$000		
100 Ditos para a centena do 2.° premio a . . .	100$000		

Esta lotereia compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhte inteiro da serie 4$000, e subdividido em quintos de 800 reis cada um; de maneiraque com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro.

A primeira serie da 57.ª loteria, será extrahida infallivelmente *Sabbado 19 de Novembro de 1892.* Bilhetes a venda em todas as casas lotericas n'este Estado.

Extracção em todos os Sabbados.

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to... Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C., New York.

PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e productos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho, o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios ser bomnbeiro.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, —Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principães casas importadores, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES *do* PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias (Exija-se á nossa firma).*

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

4

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C°, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Sempre 20 Annos

Pó de Arroz FLEUR DE CYGNE

Pó de Arroz FLEUR DE LYS

Preparados com Glycerina pura para as cutis delicadas

MEDALHA de OURO

Perfumaria LADVOCAT-DARQUET, em ARGENTEUIL (França).

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Casas.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK

VÉRITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

Kola-Bâh-Natton

NOIX DE KOLA

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydes, intermittentes, palustres), Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

O MICROBIO

DA

Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL: PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de envoltorio a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez, etc.*

Deposito geral: Pharmia Ingleza de Ch. DELACRE *Bruxellas (Belgica).*

Deposito em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

BELLEZA DO ROSTO

Paris — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS & torna e conserva a cutis lisa e clara.

CANDÈS & Cª — Bª St-Denis, 18

12$000

E' quanto se paga por uma ama que saiba comprar e cosinhar bem, seja limpa e fiel, para casa de pequena familia composta de um casal e uma criança, residentes no bairro de Santo Antonio: a tratar na padaria de Joaquim do Monte á rua da Senzala n. 96.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cessam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

6

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém são sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & C.a, Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Fázei em caza e com grande economia

A VOSSA AGUA MINERAL

analoga ás aguas naturaes

COM OS

COMPRIMIDOS DE VICHY DE Fédit

sursaturados com agua das fontes *Gde Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, St-Yorre, etc.*

PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.

Vende sem competencia:

Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Colares, Monção etc.

Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.

Conservas, manteigas, queijos e outro artigos do seu commercio.

E' tambem especialista em chá.

Rua da Imperatriz n. 42

Chá

Extra-fino-superior

Preto e verde

Acha-se á venda em latas de 1, 1/2 e 1/4 de kilo, preço sem competencia na

Adega Portugueza

4—Rua das Larangeiras—4

Aluga-se

O grande sobrado da rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Licor depurativo vegetal ioda do do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallive na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares

Faz-se desconto em casa de FARIA SOBRINHO & C. na Marquez de Olinda n. 22

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m... ores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são regis trados para todo do Brazil.

BROWNS & C.

Joaquim da Silva Carneiro & C.

Mudou-se para o Largo do Corpo Santo n. 11 — 1° andar Sala de deuaz

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

Blusas de surah de todas as cores.

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

Faixas para homem.

Grande sortimento de pendeques e enfeites para guarnecer vestidos.

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos propria para compras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita á praça Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gazosas, ferruginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles franboeses baunilha hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE

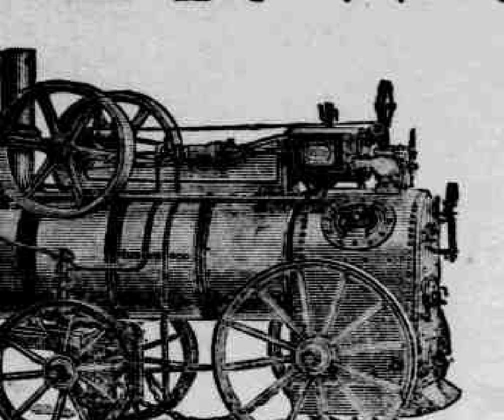
Hotel à venda

Vende se o hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40, com todos os utensilios; trata se no escriptorio Commercial á rua Duque de Caxias n. 72

Hotel á venda

Vende-se o hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40 com todos os utensilios; trata-se no escriptorio Commercial á rua Duque de Caxias n. 72.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico. [illegible] caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

E na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosseline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam:

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Licores etc, etc.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)
6 Corpo--- Santo--- 6

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Albeiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.
Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Sitio Ilha do Açude

Vende se este importante sitio que abrange toda Ilha entre os engenhos S. João e S. Cosme Curado, a meia legua distante da Varzea, com boa casa de tijolo, muitas fructeiras e bom açude.
Trata-se no ESCRIPTORIO COMMERCIAL, rua Duque de Caxias n. 72.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

FOLHETIM 73

JULIO MARY

AMOR E ODIO

TERCEIRA PARTE
CASAMENTO DE JENNY

XII

LAZARO BEERMANN

(Continuação)

— Tenho uma idéa, é possivel, mas tão vaga e principalmente tão singular, tão inverosimil... E' inutil communical-a agora...se é má, não a conhecerá...E se fôr bôa...

Parou para comer, limpou a bocca e bebeu um trago.

Em seguida concluio:

— Se fôr bôa, breve verá.

E não quiz dar outras explicações.

Quando restaurou-se tomaram um carro Deram o endereço da rua de Bruxellas.

O marquez esperava-os.

Um quarto de hora depois apeiavam-se todos tres em frente ao palacio da avenida Friedland.

Em caminho Lourenço tivera ensejo de contar ao irmão a conversação da vespera com Bertignolles e principalmente os esclarecimentos obtidos de Jenny.

O marquez respondera:

— Segundo penso, seguimos caminho errado. Como póde ser que Romano Goux, secretario do Sr. Bertignolles, seja o assassino de Jactel? Essa hypothese não resiste a um segundo de reflexão... E acho que procedendo assim commettemos grave imprudencia, porque podemos desgostar Bertignolles...Parecemos com isso suspeital o tambem...E reflictam, eu lhes peço, será possivel?...E o que acontecerá, talvez?...O Sr. Bertignolles desmanchará o projecto de casamento entre ti e a filha, e por outro lado, retirando o auxilio que me prometteu, o que será de mim?.. Antes de proceder assim levianamente, pensaram em tudo isso?...

Lourenço parecia muito perplexo.

Quanto o Gaume ou por convicção intima, ou por indifferença, não mostrou commover-se com essas palavras, nem molestar-se com as censuras discretas.

Assobiava uma aria de caça entre os dentes, olhando pela porta do carro.

Lourenço murmurou:

— Meu irmão, farei o que quizeres... Não iremos á casa do Sr. Bertignolles e não nos occuparemos mais desse Romano Goux, se esse é o teu desejo...

Nessa occasião é que desciam do carro em frente ao palacio.

E ahi todos tres tiveram um minuto de hesitação.

Todo tres, não, porque Gaume parecia resolvido. Somente por deferencia, esperava a bôa vontade dos dois irmãos.

E' que de facto era um passo singularmente grave o que ia dar.

Podia resultar delle uma accusação formal contra Romano Goux, e essa accusação passando da pessoa do secretario não podia attingir o proprio Bertignolles?

Sentiam isso confusamente, sem avaliar os seus receios nem as suas impressões.

O silencio prolongava-se e foi Lourenço quem o rompeu:

— Meu irmão, creio que vamos encontrar a solução do problema que tanto nos preoccupa. Entremos.

— Seja! disse o marquez. E á graça de Deus!

Tocaram a campanhia, atravessaram o pateo e subiram a escada externa.

Fizeram-se annunciar a Bertignolles.

O capitalista estava em casa.

Quando o criado entregou-lhe os tres cartões de visita, elle franzio terrivelmente ao sobrancelhas.

Por que vinham os tres?

E principalmente com esse agente?

Sem duvida alguma tratava-se de Romano Goux!

— Que entrem! disse o capitalista ao criado em pé no limiar.

Um minuto depois os quatro homens estavam reunidos no salão.

Bertignolles acolhera-os com a sua franqueza e cordialidade habituaes. Fora ao encontro delles com as mãos estendidas.

E sem esperar á primeira pergunta, correndo corajosamente á frente do perigo, como se nada receiasse, como se esse perigo não houvesse para elle, disse:

— Adivinho o motivo da visita que me fazem... Trata-se ainda do seu mysterioso *cowboy*, não é?

— Com effeito, disse Lourenço.

— Pois bem, vamos ver, falle... que deseja saber?

— A menina Jenny,—disse Gaume tomanda a palavra bruscamente em vez do conde de Soulaimes—, julgou reconhecer o seu secretario Romano Goux—é esse o seu nome?—sob o disfarce do homem que eu vi conversando comsigo.

— Julgou sem comtudo affirmar.

— Do outro lado, o retrato que a senhora sua filha fez de Romano Goux ao Sr. conde de Soulaimes corresponde ponto por ponto aos signaes de um individuo que procuramos em vão desde o crime e que tem sido até agora impossivel achar.

— Quem esse individuo?

— Era um empregado da fabrica: Lazaro Beermann... Ha um meio muito simples de levantar qualquer duvida e de acabar com a nossa inquietação, porque o Sr. Bertignolles deve estar convencido que de nenhum modo suspeitamos o seu secretario... Adivinha qual é?...

— Sem duvida, disse Bertignolles com bondade, é simplesmente chamar á sua presença Romano Goux. Os senhores são dous a conhecer Lazaro Beermann e que se lembram da sua physionomia: o senhor, Sr. Gaume, que vio-o no primeiro inquerito, segundo disseram-me, e o Sr. de Soulaimes que teve-o como empregado perto de seis semanas.

Miguel e Lourenço respiraram como se sentissem alliviados de um grande peso.

Desde que o proprio Bertignolles offerecia esse meio, todas as duvidas sahiam por si.

Gaume impassivel parecia esperar.

A lucta verdadeira e mortal, pois era uma lucta, travava-se entre o agente e o capitalista.

Demais, desde que tinham chegado Bertignolles não se occupava dos outros dous.

Só via, só olhava para Gaume.

Era esse o inimigo.

Nelle adivinhava as primeiras suspeitas que cresciam, ainda inexplicaveis, mas que um acaso, um raio de luz illuminará depressa um dia ou outro.

Para Bertignolles os dous irmãos não valiam nada.

Só o agente era de receiar.

Gaume murmurou, respondendo com um sorriso ao sorriso do capitalista:

— E' com effeito o unico meio de sahirmos de difficuldade e de acabar entre nós qualquer mal entendido... Quererá fazer o favor de chamar o Sr. Romano Goux? Oh! sob qualquer pretexto, para dar-lhe instrucções... Não devemos aborrecer esse bom rapaz... Elle ha de vir e o senhor dirigir-lhe á a palavra... Occupa-o ha cinco minutos—só cinco—e o Sr. marquez de Soulaimes e eu teremos tempo necessario para reconhecel-o.

— Infelizmente, não o posso fazer, esse Bertignolles.

— Como assim? disseram simultaneamente os tres homens e como se uma so vergastada os attingisse.

— Pelo menos é impossiael hoje... Oh! não se entristeçam... O que se adia não se perde...

— Explique-se, senhor! disse Gaume cuja voz mudára de repente, e cujos olhos faiscavam.

Os senhores comprehendem que eu não esperava por tudo quanto acaba de acontecer... Não suppunha que um rapaz que é meu secretario, que eduquei e que é quasi meu filho fosse suspeitado... Não se admirem muito, pois se annucio lhes a ausencia... momentanea... de Romano Goux...

— Onde está elle? Volta? Temos tempo... Esperaremos o que for necessario, uma hora, cinco horas, toda a noite até se for preciso...

— Será necessario esperal-o mais ainda...

— Sahio de Paris?

— Sahio.

— Sem duvida deixou a França tambem? interrogou Gaume com ironia.

E mordeu os beiços até sangrar, para conter sua raiva.

— Sim, Sr. Gaume, a França tambem...Não se admirem ou inquietem com isso...Romano Goux está a par de meus negocios. Sustitue-me varias vezes... Mandei o á America onde teria de ir eu mesmo, se elle não fosse, o que forçosamente atrazaria o casamento de Jenny.

— Ha quanto tempo partio?

— Devia ter embarcado esta manhã no Havre, no *Normandie.*

— E volta?

— Oh! disse Bertignolles com ar indifferente, espero que dentro de um mez todos os meus negocios estejam terminados —e se daqui a um mez, Sr. Gaume, quizer dar-me a honra de nova visita, porei Romano inteiramente á sua disposição.

Gaume muito pallido murmurava:

— Estamos burlados!...

XII

QUAL DAS DUAS?

Gaume não occultava aos dois amigos o seu desapontamento.

Por um momento acreditara ter attingido ao fim.

E bruscamente acabava de afastar-se do alvo.

Ao deixar o palacio, onde mais nada podiam saber, tinham se dirigido para a casa de Lourenço, na rua de Bruxellas.

Necessitavam conchavarem-se de novo.

— Fomos burlados! repetia Gaume.

Os dois irmãos não suspeitavam sequer o Sr. Bertignolles, de tal modo que o marquez replicou:

— Se fomos burlados, Sr. Gaume, supponho que não o podiamos ser pelo Sr. Bertignolles?.. Assim não pensará, porque seria suppor que, no caso de ser Romano Goux realmente a pessoa que procuramos, o capitalista era cumplice de seu secretario?...

— Estou tentado a acredital-o! respondeu brutalmente Gaume.

Lourenço e Miguel ergueram-se.

— Gaume! exclamou Lourenço... semelhante accusação!...

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42